

## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”



### PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

*"Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras,  
notas e pautas.*

*Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os  
instrumentos que fazem a música.*

*Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe  
ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas.*

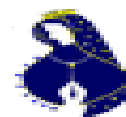
*Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a  
produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes".*

*(Rubem Alves)*



## **SUMÁRIO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO:</b> .....	<b>7</b>
<b>1.1 – Localização</b> .....	<b>7</b>
<b>Ato Administrativo de Aprovação do Regimento Escolar nº 0181/2010</b> .....	<b>7</b>
<b>( ) Educação do Campo</b> .....	<b>7</b>
<b>( ) Educação Especial</b> .....	<b>7</b>
<b>1.2 – Histórico da Instituição</b> .....	<b>8</b>
<b>QUADROS DE ATOS</b> .....	<b>11</b>
<b>1.3 – Relações dos profissionais da instituição, nível de escolaridade, cargos, funções e vínculo empregatício</b> .....	<b>12</b>
<b>1.4 – Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar (Dados coletados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar</b> .....	<b>15</b>
<b>1.5 - Contextualização das condições físicas e materiais</b> .....	<b>16</b>
<b>O CMEI foi reformado recentemente, proporcionando aos funcionários e as crianças um ambiente mais aconchegante, os móveis foram feitos sob medida e as salas são amplas e claras, os materiais em sua maioria são confeccionados pelas educadoras e crianças durante as atividades, todas as salas possuem ar condicionado e aparelho televisor.</b> ....	<b>16</b>
<b>1.5.1 Descrição do espaço físico , instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes</b> .....	<b>16</b>
<b>1.6 – Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar</b> .....	<b>20</b>



## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

1.6.1 – Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.....	21
1.6.2 - Critérios de distribuição de turmas anualmente .....	21
As turmas são preenchidas conforme perfil dos educadores, acreditamos que o ambiente de trabalho precisa ser harmonioso, pois passamos grande parte do nosso dia trabalhando, por isso priorizamos o bem estar dos profissionais. ....	
1.6.3- Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora. ....	22
1.6.4- Quadro de horários da equipe docente e hora atividade. ....	23
1.6.5 - Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos: em áreas verdes e recreio dirigido. ....	23
1.6.6 - Plano de Atendimento Emergencial .....	24
1.7 - Calendário Escolar 2024 .....	25
1.8 - Calendário das Reuniões da APMF e Conselho Escolar.....	27
1.9 - Calendário de Prestação de Contas.....	27
2 – CONCEPÇÕES: .....	27
2.1 – CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....	28
2.1.1 – Fundamentação Teórica .....	28
2.1.2 – Direitos Humanos .....	29
2.1.3 – Políticas de Inclusão.....	29
2.2– CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO .....	32
2.2.1 – Fundamentação Teórica .....	32
2.2.2. – Concepção de Infância e Criança .....	33
2.2.3 – Articulação Entre as Ações de Cuidar e Educar .....	33



## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

2.2.4 – Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.....	35
2.2.5 – Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar)..	36
2.2.6 – Educação para as Relações Étnicos-Raciais .....	39
2.2.7 - Concepção do Ensino Integral .....	39
2.2.8–Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infreqüentes.....	40
2.2.9 – Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP e Conselho Tutelar .....	40
2.3 – CONCEPÇÃO DE GESTÃO .....	41
2.3.1 - Fundamentação Teórica.....	41
2.3.2 – Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores .....	41
2.3.3 – Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros .....	42
2.3.4–Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.....	42
2.3.5–Articulação entre o diretor, o pedagogo e os demais profissionais .....	43
2.3.6–Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional .....	43
2.3.7–Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora .....	43
2.3.8 –Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes ....	44
2.3.9 –Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA .....	44



## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

<b>2.4 – CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO .....</b>	<b>45</b>
<b>2.4.1 - Fundamentação Teórica.....</b>	<b>45</b>
<b>2.4.2 – Plano de Ação do Diretor .....</b>	<b>46</b>
<b>1 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>46</b>
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>47</b>
<b>3 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA .....</b>	<b>47</b>
<b>4 COMPETÊNCIA 1 – COORDENAR A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR .....</b>	<b>47</b>
<b>Objetivo Estratégico: .....</b>	<b>47</b>
<b>Problema/causa/desafio: .....</b>	<b>47</b>
<b>Ações a serem realizadas:.....</b>	<b>47</b>
<b>Cenário atual: .....</b>	<b>48</b>
<b>Cenário pretendido: .....</b>	<b>48</b>
<b>5 COMPETÊNCIA 2 – PREZAR PELA CULTURA ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>48</b>
<b>Objetivo Estratégico: .....</b>	<b>48</b>
<b>Problema/causa/desafio .....</b>	<b>48</b>
<b>Ações a serem realizadas:.....</b>	<b>48</b>
<b>Cenário atual: .....</b>	<b>48</b>
<b>Cenário pretendido: .....</b>	<b>49</b>



## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

<b>6 COMPETÊNCIA 3 – COLOCAR A BNCC EM PRÁTICA .....</b>	<b>49</b>
Objetivo Estratégico: .....	49
Problema/causa/desafio: .....	49
Ações a serem realizadas:.....	49
Cenário atual: .....	49
Cenário pretendido: .....	49
<b>7 COMPETÊNCIA 4 – VALORIZAR A EQUIPE ESCOLAR .....</b>	<b>49</b>
Objetivo Estratégico: .....	49
Problema/causa/desafio: .....	49
Ações a serem realizadas:.....	49
Cenário atual: .....	50
<b>8 COMPETÊNCIA 5 – COORDENAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) .....</b>	<b>50</b>
Objetivo Estratégico .....	50
Problema/causa/desafio .....	50
Ações a serem realizadas.....	50
Cenário atual: .....	50
Cenário pretendido: .....	50
<b>9 COMPETÊNCIA 6 – GERENCIAR OS RECURSOS COM EFICIÊNCIA .....</b>	<b>51</b>



**Centro Municipal de Educação Infantil**

**“Nossa Senhora de Guadalupe”**

<b>Objetivo Estratégico .....</b>	<b>51</b>
<b>Problema/causa/desafio .....</b>	<b>51</b>
<b>Ações a serem realizadas.....</b>	<b>51</b>
<b>Cenário atual: .....</b>	<b>51</b>
<b>Cenário pretendido: .....</b>	<b>51</b>
<b>10 COMPETÊNCIA 7 – TER PROATIVIDADE.....</b>	<b>51</b>
<b>Objetivo Estratégico: .....</b>	<b>51</b>
<b>Problema/causa/desafio: .....</b>	<b>52</b>
<b>Ações a serem realizadas:.....</b>	<b>52</b>
<b>Cenário atual: .....</b>	<b>52</b>
<b>Cenário pretendido: .....</b>	<b>52</b>
<b>11 COMPETÊNCIA 8 – PROMOVER A PARCERIA ENTRE A ESCOLA, FAMÍLIAS E COMUNIDADE .....</b>	<b>52</b>
<b>Objetivo Estratégico: .....</b>	<b>52</b>
<b>Problema/causa/desafio: .....</b>	<b>52</b>
<b>Ações a serem realizadas:.....</b>	<b>53</b>
<b>Cenário atual: .....</b>	<b>53</b>
<b>Cenário pretendido: .....</b>	<b>53</b>



## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

<b>12 COMPETÊNCIA 9 – PROMOVER O RESPEITO E A EMPATIA</b> .....	<b>53</b>
Objetivo Estratégico: .....	53
Problema/causa/desafio: .....	53
Ações a serem realizadas:.....	53
Cenário atual: .....	54
Cenário pretendido: .....	54
<b>13 COMPETÊNCIA 10 – INCENTIVAR UM AMBIENTE BASEADO EM VALORES</b> .....	<b>54</b>
Objetivo Estratégico: .....	54
Problema/causa/desafio: .....	54
Ações a serem realizadas.....	54
Cenário atual: .....	54
Cenário pretendido: .....	54
<b>14 OBSERVAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>55</b>
2.4.3–Plano de Ação do Pedagogo Coordenador e Orientador .....	55
2.4.4- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional .....	59
2.4.6- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP).....	62
2.4.7 Plano de Atendimento Pedagógico Domiciliar .....	62
<b>2.5 – CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO</b> .....	<b>62</b>





## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

<b>2.5.1 – Fundamentação Teórica .....</b>	<b>63</b>
<b>2.5.2 – Direitos e Objetivos de Aprendizagem.....</b>	<b>63</b>
<b>2.5.3 – Concepção e Ensino e Aprendizagem .....</b>	<b>65</b>
<b>2.5.4 – Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil) .....</b>	<b>67</b>
Coordenação motora: .....	68
<b>2.6 – CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>70</b>
<b>2.6.1 –Fundamentação Teórica .....</b>	<b>71</b>
<b>2.6.2 – O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento .....</b>	<b>71</b>
<b>2.6.3 – Análise de avanços e dificuldades pedagógicas .....</b>	<b>72</b>
<b>2.6.4 – Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.....</b>	<b>73</b>
<b>2.6.5 – Avaliação Institucional .....</b>	<b>73</b>
<b>2.6.6 – Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, Pré e Pós Conselhos. ....</b>	<b>73</b>
<b>2.7 – CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....</b>	<b>74</b>
<b>2.7.1 –Fundamentação Teórica.....</b>	<b>74</b>
<b>O passo a passo para um plano anual de formação continuada de professores .....</b>	<b>74</b>
<b>2.7.2 – Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.....</b>	<b>74</b>
<b>2.7.3- Formação continuada na instituição conforme Instrução da Hora Atividade nº 01/2018 disponível no link <a href="https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/n01horaatividadepdf">https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/n01horaatividadepdf</a> .....</b>	<b>75</b>
<b>2.7.4 – Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição.....</b>	<b>77</b>
<b>2.7.5 – Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas. ....</b>	<b>77</b>



**Centro Municipal de Educação Infantil**

**“Nossa Senhora de Guadalupe”**

ADE, Opet Inspira, AVAMEC .....	77
3 - MATRIZ CURRICULAR .....	77
4 – PROPOSTA CURRICULAR .....	81
<a href="https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf">https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf</a> .....	81
REFERÊNCIAS.....	81
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO .....	83
ORIENTAÇÕES PARA(RE) ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROPOSTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Superintendência da ....	83
PREFEITURA DE PARANAGUÁ, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL. Caderno pedagógico - .....	83

## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

#### 1 – IDENTIFICAÇÃO:

##### 1.1 – Localização

**Município:** Paranaguá

**Instituição:** CMEI Nossa Senhora de Guadalupe código: 41388950

**Endereço:** Av. Senador Atilio Fontana a/n- Vila Santa Maria **Telefone:** (41) 3420-2855

**Nome da Equipe diretiva:** Cláudia da Silva Correia

**E-mail da Equipe diretiva:** claudia.correia@paranagua.pr.gov.br

**Dependência Administrativa:** Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

**Entidade Mantenedora:** Prefeitura de Paranaguá

**Resolução:** nº 1704/2007

**Ato Administrativo de Aprovação do Regimento Escolar** nº 0181/2010

#### ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

( ) Educação do Campo

( ) Educação Especial

( X ) Educação Infantil



## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

#### 1.2 – Histórico da Instituição

O Centro Municipal de Educação Infantil “Nossa Senhora de Guadalupe”, localizado na Vila Santa Maria, inaugurado aos três dias do mês de agosto de 2006, na gestão do Prefeito José Baka Filho.

Foi fundado devido à necessidade de um lugar para atender as crianças da comunidade, sendo que a maioria das famílias precisam trabalhar com coleta seletiva e assim as crianças são atendidas e educadas com segurança.

Recebeu esse nome em homenagem a Virgem de Guadalupe, considerada pelos católicos a Imperatriz da América. É venerada na Basílica de Santa Maria de Guadalupe e sua festa é celebrada em 12 de dezembro.

A primeira gestora do CMEI foi a professora Eleonora Xavier Ribeiro, sua gestão durou de 2006 à 2018, ao longo desses anos o CMEI teve mudanças na estrutura sempre para melhorar o atendimento às crianças. Em 2019 a Secretaria de Educação esteve presente na gestão através das supervisoras de polo (Josislaine e Alessandra), e em 2020 foi nomeada como diretora a senhora Cláudia da Silva Correia a qual permanece até hoje.

A comunidade é bem participativa e presente no dia a dia e nas festividades realizadas no CMEI. A Proposta Pedagógica deste CMEI, tem como princípio, de que é direito de todas as crianças terem acesso a educação infantil de qualidade. Entende-se que, esta é a primeira etapa da educação básica, e que esta modalidade de ensino, deverá respeitar e garantir momentos e experiências, que permitam as crianças, construírem suas trajetórias da infância, levando em consideração que, esta é uma fase singular da vida.

O atendimento é integral pela necessidade das famílias, sendo que uma parte trabalha nas empresas no entorno e a outra na cooperativa de reciclagem.

A convivência com a comunidade local e a clientela atendida é harmônica, há diálogo e parcerias para projetos, e ações desenvolvidas para melhorias no

## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

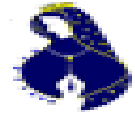
estabelecimento de ensino, práticas pedagógicas e eventos sociais. É muito importante, que as famílias participem do processo de desenvolvimento de aprendizagem dos seus filhos e articulamos ações que deixem sempre em contato com as atividades realizadas, através de conversas em reuniões, nos momentos de entrada e saída da instituição, através de bilhetes e informativos e solicitações para que a família esteja sempre atenta a todos os projetos que são desenvolvidos no CMEI.

#### BIOGRAFIA DA PATRONA

O ano era 1531, quando a Virgem Maria apareceu ao indígena, na atual cidade do México, pedindo a construção de um templo, a fim de demonstrar e ofertar Seu amor, compaixão, auxílio e proteção ao povo.

*“Eu sou a sua Mãe misericordiosa, a Mãe de todos os que vivem unidos nesta terra, de todo o gênero humano, de todos aqueles que me amam, daqueles que choram para mim, daqueles que têm confiança em mim. Aqui ouvirei vosso pranto e vossas dores, e remediarei e aliviarei vossos sofrimentos, vossas necessidades e vossos infortúnios [...].”*





## Centro Municipal de Educação Infantil

### “Nossa Senhora de Guadalupe”

No segundo encontro, a Santíssima Virgem pediu a Juan Diego que recolhesse no manto dele rosas, para que as apresentasse ao Arcebispo do México, Dom Juan de Zumárraga, como prova das aparições.

Quando Juan desdobrou o manto com as rosas diante do bispo, sobre ele estava impressa a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe!

O bispo passou a crer nas aparições e mandou construir uma grande Igreja no local indicado por Nossa Senhora. O manto de Juan Diego, com a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe Impressa, foi levado ao local para ser venerado. Guadalupe significa “Perfeitíssima Virgem” na Língua Asteca.

Anualmente, a Igreja recebe milhões de fiéis e o milagroso retrato continua a deixar os espectadores intrigados, os artistas desconcertados e os cientistas perplexos.

### QUADROS DE ATOS

<b>Tipo</b>	<b>Ato N°</b>	<b>Data</b>	<b>Descrição</b>	<b>Revogação</b>	<b>Vigência</b>	<b>Observações</b>
<b>Decreto</b>	<b>1092</b>	<b>Ano de 2006</b>	<b>Criação e Autorização de funcionamento do CMEI “Nossa Senhora de Guadalupe”.</b>	<b>*****</b>	<b>30/05/2006</b>	
<b>Resolução</b>	<b>1704</b>	<b>Ano de 2007</b>	<b>Autorização de funcionamento do CMEI “Nossa Senhora de Guadalupe”.</b>	<b>*****</b>	<b>03/04/2007</b>	
<b>Resolução</b>	<b>027</b>	<b>Ano de 2018</b>	<b>Renovação de Autorização de funcionamento do CMEI “Nossa Senhora de Guadalupe”.</b>	<b>*****</b>		

### 1.2.1 Mudança na estrutura física

O CMEI passou por uma reforma em 2022 e início de 2023, durante esse período as crianças tiveram aula na escola Maria Trindade, em abril as aulas começaram no nosso CMEI, um espaço todo reformado, mas não houve mudanças na estrutura do CMEI.

### 1.3 – Relações dos profissionais da instituição, nível de escolaridade, cargos, funções e vínculo empregatício

CARGO FUNÇÃO	NOME	VÍNCULO		ESCOLARIZAÇÃO						
		PADRÃO	HORA AULA	FUNDAMENTAL		MÉDIO		SUPERIOR		
				C	I	C	I	C	I	
DIRETORA	Cláudia da Silva Correia	X							X	
PEDAGOGA	Daniely do Rosário	X							X	
SERVENTE	Gizele da Cunha	X			X					
VIGIA	Wanderley Bomvakiades	X			X					

CARGO FUNÇÃO	NOME	VÍNCULO		ESCOLARIZAÇÃO						
		PADRÃO	HORA AULA	FUNDAMENTAL		MÉDIO		SUPERIOR		
				C	I	C	I	C	I	
	Ana Paula Onório Farias	X							X	



PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 01 INTEGRAL	Gilcili Gonçalves Pereira	X					X			

CARGO FUNÇÃO	NOME	VÍNCULO		ESCOLARIZAÇÃO						
		PADRÃO	HORA AULA	FUNDAMENTAL		MÉDIO		SUPERIOR		
				C	I	C	I	C	I	
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 02 A INTEGRAL	Andréa Duma da Silva	X				X				
	Silvana Meduna	X						X		

CARGO FUNÇÃO	NOME	VÍNCULO		ESCOLARIZAÇÃO					
		PADRÃO	HORA AULA	FUNDAMENTAL		MÉDIO		SUPERIOR	
				C	I	C	I	C	I
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 02 B INTEGRAL	Núbia Tasciane de Oliveira	X						X	
	Rosane Capeta Borba	X						X	

CARGO FUNÇÃO	NOME	VÍNCULO		ESCOLARIZAÇÃO					
		PADRÃO	HORA AULA	FUNDAMENTAL		MÉDIO		SUPERIOR	
				C	I	C	I	C	I
	Graziele Pereira	X						X	
	Laura Acy Amarante	X						X	

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 03 A INTEGRAL	Vanessa Porfírio	X						X	
---	------------------	---	--	--	--	--	--	---	--

CARGO FUNÇÃO	NOME	VÍNCULO		ESCOLARIZAÇÃO						
		PADRÃO	HORA AULA	FUNDAMENTAL		MÉDIO		SUPERIOR		
				C	I	C	I	C	I	
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 03 B INTEGRAL	Fernanda Cristina G. Da Silva	X							X	
	Tatiane Nunes Cordeiro	X							X	

CARGO FUNÇÃO	NOME	VÍNCULO		ESCOLARIZAÇÃO						
		PADRÃO	HORA AULA	FUNDAMENTAL		MÉDIO		SUPERIOR		
				C	I	C	I	C	I	
CORREGENTES										
	Neli Terezinha Mendes	X							X	
	Helena Alves da Silva	X				X				

**1.4 – Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar (Dados coletados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar.**

A clientela que atendemos é composta por crianças de diferentes níveis e com histórias de vida das mais diversas. A mesma está inserida num contexto em que os filhos, por vários motivos, não tem os pais presentes em suas vidas, acarretando com isso dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Muitas dessas crianças ao saírem dos CMEIS ficam com parentes, amigos ou vizinhos, sem ter o acompanhamento e educação familiar adequada e nem os pré-requisitos essenciais para seu desempenho escolar e social como ser humano.

Essa desestruturação familiar verificada em nossa comunidade escolar, tem como fatores preponderantes: o desemprego, a baixa renda familiar, pais separados. Diante disso, a escola se torna o espaço necessário para agregar essas crianças.

O CMEI apresenta grande procura devido a sua localização e estrutura.

Atendemos 05 turmas, sendo todas integrais: 01 berçário, 02 maternal I, 02 maternal II.

O bairro é muito carente e deficiente de atividades sociais, temos apenas alguns bares e igrejas evangélicas e uma Pastoral.

Ressaltamos que esta comunidade é representada por grande maioria de famílias que vem de outras cidades e estados, buscando uma melhoria de vida, hoje esta clientela vive uma problemática social, com o fechamento do aterro sanitário, pois era o sustento da grande maioria das famílias.

Falamos de famílias numerosas que sempre tem mais de um filho matriculado no CMEI, com uma vida desestruturada, que muitas vezes encontram em nosso Estabelecimento de Ensino a única fonte de alimentação e integridade física, sendo assim, visamos e damos também o suporte necessário na área social.

Assim como a grande maioria das comunidades de nossa cidade, infelizmente o fator “droga” é bem acentuado na região. Percebemos crianças maiores que cuidam das menores e crianças que passam a maior parte do tempo na rua, sob risco de más influências e da violência.

Contamos com profissionais que não moram na comunidade e tem uma grande dificuldade no acesso ao CMEI, por grande fluxo e fila de caminhões que se fazem na estrada, assim fechando as vias de acesso.

O CMEI sempre está de portas abertas para a comunidade escolar, pois sempre trabalhamos o dia da família na escola, acolhendo os pais e desenvolvendo ações sociais.

### **1.5 - Contextualização das condições físicas e materiais**

O CMEI foi reformado recentemente, proporcionando aos funcionários e as crianças um ambiente mais aconchegante, os móveis foram feitos sob medida e as salas são amplas e claras, os materiais em sua maioria são confeccionados pelas educadoras e crianças durante as atividades, todas as salas possuem ar condicionado e aparelho televisor.

#### **1.5.1 Descrição do espaço físico , instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes**

### **Espaço físico:**

- 05 salas de aula
- 01 cozinha
- 01 secretaria e sala dos professores
- 01 almoxarifado
- 01 dispensa
- 01 lavanderia
- 01 pátio interno
- 01 banheiro para meninos ( 2 patentes, 2 chuveiros, 3 lavabos e 2 mictórios)
- 01 banheiro para meninas ( 3 patentes, 2 chuveiros e 3 lavabos)
- 01 banheiro para berçários ( 3 patentes, 1 chuveiro)
- 01 fraldário
- 02 banheiros para funcionários

### **Equipamentos:**

- 04 computadores
- 01 impressora/kiocera
- 05 aparelhos de TV
- 01 escorregador
- 01 balança com 2 lugares
- 03 gangorras
- 1 parquinho completo

O educador/monitor deve proporcionar a participação e o envolvimento das crianças e dispor dos espaços e áreas do CMEI de maneira que a criança tenha variadas formas de atividades, seja na sala, pátio ou parque. Para o bom andamento do CMEI foi realizado um cronograma para a utilização de espaços e equipamentos como, por exemplo, vídeo, música, parque e contos. Os equipamentos de caixa de som e microfone são utilizados apenas em eventos de festividades.

O espaço é atrativo, valorizando o faz de conta através dos cantos de interesses, com brinquedos, cantinho da leitura, chamadinha destacando o protagonismo da criança. Os brinquedos, livros e jogos pedagógicos estão ao alcance das crianças e são utilizados pelo educador diariamente.

Possuímos uma ótima área externa com gramado onde as crianças realizam atividades, proporcionando a socialização e o ato de brincar. Conforme a Resolução CNE/CEB 05/09 em seu art. 8, parágrafo primeiro, diz que:

**Art. 8º § 1º** Na efetivação desse objetivo, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem.

Pois ao pensar na organização do espaço físico do CMEI procura-se respeitar as potencialidades humanas, imaginativa, atividade lúdica, artística, cognitiva, afetiva e social da criança.

Foi adaptada uma sala do professor, com intuito de priorizar o trabalho do profissional deste estabelecimento de ensino, com espaço mais amplo permite ao educador e monitor desenvolver seu trabalho, para atender melhor as expectativas relacionadas aos planejamentos, esse espaço também é utilizado para a realização de reuniões e formações.

Garantimos adequação do espaço sem barreiras que impeçam o acesso para algumas crianças, assim garantindo a inclusão.

O espaço interno destinado as salas de aula, comportam as crianças, o mobiliário é adequado, na sala do berçário, não há mesas e cadeiras, mas tatames, colchonetes, material espumado e cantinhos de interesses para a estimulação dos bebês.

Nas salas dos maternais I e II, há mesas, cadeiras, nessa faixa etária as crianças já vão aprendendo a se organizar em grupos, a fazer atividades que exigem mais concentração, começam a desenvolver a coordenação e a autonomia perante as práticas apresentadas.

Os cantos de interesse nas salas, reforçam a importância da brincadeira, dá a criança o

direito da escolha, estimula a imaginação, faz com que haja representatividade de papéis, muitas vezes representam o cotidiano, fortalece os vínculos, estabelece relações de afetividade entre os colegas e com o educador, estimula a construção da autonomia e da auto estima. São nesses momentos que o educador, tem que ter um olhar sensível para poder captar as delicadezas e as aprendizagens que estão sendo proporcionadas as crianças no momento.

Nas salas de aula foram sugeridos territórios como: cozinha, mercadinho, escritório, contações de histórias e painéis sensoriais para os bebês, sabemos que não serão fixos pois serão manipulados diariamente pelas crianças, sendo assim sempre haverá construção de novos espaços.

Nos espaços da Instituição valorizamos as produções das crianças, para que elas entendam que fazem parte do espaço que estão inseridas, evitamos desenhos estereotipados nas paredes, deixamos espaços nas salas para apresentar as produções feitas individualmente por cada criança ou em grupo.

O espaço externo é utilizado para os momentos de lazer, onde há brinquedos dispostos as crianças, a área tem gramado, árvores e as crianças podem brincar diariamente.

Disponibilizamos de materiais não estruturados, para que as crianças possam criar seus próprios brinquedos, estimulando a imaginação. Planejamos momentos de interação entre as turmas onde são misturadas as faixas etárias semanalmente.

A interação dos espaços físicos é feita com bastante flexibilidade e várias adaptações são realizadas no decorrer das atividades. Em alguns momentos é propiciado organização de grupos diferentes na composição da sala. O acesso aos materiais pedagógicos que compõem a sala de aula, como brinquedos, livros, materiais escolares e de higiene de uso coletivo, fica à disposição das crianças oferecendo a oportunidade de fortalecer a autonomia e independência delas. Todas as atividades de experimentações com terra, água, manipulação de alimentos ou práticas culinárias são realizadas dentro ou fora da sala.

## **1.6 – Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar**

### ***LDB 9394/96***

*Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:*

*I - Avaliação mediante acompanhamento do Parecer Descritivo, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;*

*II - Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;*

*III - Atendimento à criança de, no mínimo, 04 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 07 (sete) horas para a jornada integral;*

*IV - Controle de frequência pela instituição de educação do Infantil 04, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;*

*V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.*

### **Nosso horário distribui-se da seguinte forma:**

INTEGRAL	Entrada	07h 30min às 07h 45min
	Saída	16h 20 min às 16h 30 min

**Os portões são abertos 05 minutos antes para acomodar as famílias junto com as crianças.**

O fechamento da instituição acontece até que o responsável venha buscar a última criança, tendo como responsabilidade a diretora, pedagoga e professores designados pela mesma.

Estimulamos nossos pais a procurarem formas de levarem seus filhos(a) para casa no máximo até 16h e 30 minutos. Acreditamos que a rotina proporciona estabilidade emocional e segurança, sendo assim, procuramos despertar em nossos pais a responsabilidade com os horários de entrada e saída. No primeiro momento de atraso, repassamos orientações verbais e nos casos que os familiares constantemente costumam não cumprir os horários, fazemos relatório e encaminhamos ao conselho tutelar.

### **1.6.1 – Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas**

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
INFANTIL 01	INTEGRAL	10	2
INFANTIL 02 A	INTEGRAL	7	2



INFANTIL 02 B	INTEGRAL	7	2
INFANTIL 03 A	INTEGRAL	12	2
INFANTIL 03 B	INTEGRAL	12	2

### 1.6.2 - Critérios de distribuição de turmas anualmente

As turmas são preenchidas conforme perfil dos educadores, acreditamos que o ambiente de trabalho precisa ser harmonioso, pois passamos grande parte do nosso dia trabalhando, por isso priorizamos o bem estar dos profissionais.

PLANEJAMENTO CMEIs - 2024						
Total de Salas		Infantil 1	Infantil 2	Infantil 3	Infantil 4	Infantil 5
5	N° Possíveis	10	28	24		
Integral	5	Rematricula	2	9	15	
Manhã		Vagas Integral	8	19	9	
Tarde		Vagas Manhã				
Total	5	Vagas Tarde				

PROJEÇÃO DE TURMAS							
	M <sup>2</sup>	Turma	Possíveis	Rematricula	Novas Vagas	Educadores	Estagiários
Sala 1	30,07	Inf. 1 - Integral	10	2	8	4	1
Sala 2	30	Inf. 2 - Integral	14	9	5	4	1
Sala 3	30,06	Inf. 2 - Integral	14		14	4	1
Sala 4	30,06	Inf. 3 - Integral	12	12	0	4	1
Sala 5	30	Inf. 3 - Integral	12	3	9	4	1
Sala 6							
Sala 7							
Sala 8							
Sala 9							
Sala 10							
<b>Total</b>			<b>62</b>	<b>26</b>	<b>36</b>	<b>20</b>	<b>5</b>

TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS	IDADE	QUANTIDADE DE EDUCADOR
Infantil 01	10	06 meses até 02 anos	02
Infantil 02	14	02 anos até 03 anos	02
Infantil 03	20	03 anos até 04 anos	02

### **1.6.3- Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora.**

- ✓ Projeto Somos Diferentes, usamos histórias e fantoches durante algumas atividades para que possam ver a diferença de cor, voz, cabelo, gostos...
- ✓ Projeto Horta, em algumas atividades realizamos o plantio de flores, chás, conforme o interesse das crianças.
- ✓ Projeto Dengue, trabalhado durante o ano todo como prevenção ao mosquito e conscientização das crianças.

### **1.6.4- Quadro de horários da equipe docente e hora atividade.**

#### **TABELA DE HORA ATIVIDADE / PROFESSOR**

BERÇARIO	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
MANHA	ANA/GIL	GIL/SILMARA/INGRID, ANA	ANA/GIL/VITORIA	GIL/NELI ANA	ANA/HELENA/VITÓRIA, GIL
TARDE	ANA/GIL	GIL/HELENA ANA	ANA/GIL	ANA/NELI/REGINA/GIL	ANA/HELENA/REGINA, GIL

MATERNAL I A	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
MANHA	ANDREA/SILVANA	SILVANA/NELI ANDREA	ANDREA/SILMARA, SILVANA	ANDREA/HELENA, SILVANA	ANDREA/SILVANA
TARDE	ANDREA/SILVANA	SILVANA/SILVANA ANDREA	ANDREA/SILMARA SILVANA	SILVANA/HELENA ANDREA	ANDREA/SILVANA

MATERNAL I B	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
MANHA	ROSANE/NUBIA	ROSANE/VITÓRIA NUBIA	NUBIA/NELI ROSANE	NUBIA/SILMARA ROSANE	ROSANE/NUBIA
TARDE	ROSANE/NUBIA	ROSANE/REGINA NUBIA	NUBIA/NELI ROSANE	ROSANE/SILMARA NUBIA	ROSANE/NUBIA

MATERNAL II A	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
MANHA	GRAZI/LAURA/VANESSA	VANESSA/GRAZI LAURA	GRAZI/LAURA/INGRID VANESSA	GRAZI/LAURA VANESSA	VANESSA/LAURA GRAZI
TARDE	GRAZI/LAURA/VANESSA	VANESSA/GRAZI LAURA	GRAZI/SILVANA VANESSA/LAURA	GRAZI/LAURA VANESSA	VANESSA/LAURA GRAZI

MATERNAL II B	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
MANHA	TATI/HELENA/FERNANDA	TATI/FERNANDA	FERNANDA/TATI	FERNANDA/INGRID/VITORIA TATI	TATI/INGRID FERNANDA
TARDE	TATI/ HELENA/FERNANDA	TATI/FERNANDA	FERNANDA/TATI	FERNANDA TATI	TATI/SILVANA/LEO FERNANDA

Ativar o Wind.

### 1.6.5 - Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos: em áreas verdes e recreio dirigido.

Desemparedar as crianças é mais do que levá-las para fora. Significa incluir tempo nas rotinas escolares para o brincar livre e encontrar novos jeitos de ensinar que incluam não só a dimensão intelectual, mas também os aspectos físicos, sociais, culturais e emocionais. As crianças aprendem e se desenvolvem o tempo todo, em todo lugar. Mas boa parte de seu dia é vivido no CMEI, por isso desenvolvemos atividades contemplando a área externa, assim nossas crianças ficam conectadas com seus entornos, e nossas educadoras adotam propostas educativas que contemplem as dimensões física, cultural, social e cognitiva das crianças, incluindo a natureza e os espaços abertos como estratégias de aprendizagem.

Atividades como piqueniques, bem como a utilização das folhas caídas e outros elementos naturais são realizados de preferencia na área externa.

As propostas de passeios em praças, Museu de Arqueologia de nossa cidade, Mercado Municipal, Aeroparque e aquário precisam de parceria para o transporte, o CMEI fica situado

numa área de difícil acesso e grande tráfego de caminhões o que dificulta nossas saídas, além disso precisaríamos contar com o acompanhamento do responsável pois nossas crianças são bem pequenas e demandam mais cuidado.

### 1.6.6 - Plano de Atendimento Emergencial

#### Rota de Emergência:

✓ **Ponto de Encontro:**

Frente do CMEI

✓ **Abertura do Portão e Auxílio na saída das crianças e professores:**

Responsáveis: Gizele

✓ **Fechamento do gás área externa da Instituição:**

Responsáveis: Brigadista Ana Paula

(na ausência da Brigadista Ana Paula, a Brigadista Andréia fica responsável)

✓ **Desligar o gás e o fogão na cozinha:**

Responsáveis: Servidores da Empresa que atendem a cozinha da instituição

✓ **Desligar a chave geral:**

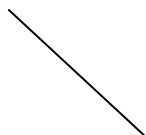
Responsável: Pedagoga Daniely

(na ausência da Pedagoga Daniely a Brigadista Ana Paula fica responsável)

✓ **Saída das Crianças:**

Cada professor (a) fica responsável por colocar as suas crianças na cordinha como de costume para passear e com tranquilidade fazer a saída das mesmas até o ponto de encontro. As professoras que estão em hora atividade se deslocam para a sua sala de aula de modo a ajudar na saída das crianças, após a saída, verificar se não ficou ninguém da sala, então fechará a porta e fará um risco na diagonal.

Modelo:



✓ **Diretora da Instituição:**

Estará organizando todo o processo de saída das crianças e servidores, garantindo assim uma rota de fuga tranquila e responsável, de modo que ninguém fique desassistido nesse momento. É a última a deixar o local.

## **1.7 - Calendário Escolar 2024**

# CALENDÁRIO ESCOLAR



# 2024



## EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

<b>DIAS LETIVOS</b>	0
<b>Férias</b>	30
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

<b>DIAS LETIVOS</b>	13
<b>Carga Horária</b>	52
<b>Recesso</b>	3
<b>Feriado</b>	0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	2

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

<b>DIAS LETIVOS</b>	22
<b>Carga Horária</b>	88
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

<b>DIAS LETIVOS</b>	19
<b>Carga Horária</b>	76
<b>Recesso</b>	1
<b>Feriado</b>	2

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	0

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	SEFE		

<b>DIAS LETIVOS</b>	12
<b>Carga Horária</b>	48
<b>Recesso</b>	10
<b>Feriado</b>	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

<b>DIAS LETIVOS</b>	21
<b>Carga Horária</b>	84
<b>Recesso</b>	1
<b>Feriado</b>	2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

<b>DIAS LETIVOS</b>	20
<b>Carga Horária</b>	80
<b>Recesso</b>	0
<b>Feriado</b>	2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

<b>DIAS LETIVOS</b>	12
<b>Carga Horária</b>	48
<b>Recesso</b>	9
<b>Feriado</b>	1

LEGENDA	
	FÉRIAS
	FIM DO TRIMESTRE
	FORMAÇÃO CONTINUADA
	PLANEJAMENTO
	REFORMULAÇÃO PPP
	PRÉ - CONSELHO
	CONSELHO DE CLASSE
	POS - CONSELHO
	ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO
	RECESSO ESCOLAR

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO
MAR	31 PÁSCOA
ABR	21 TRAIÇÕES
MAR	01 DIA DO TRABALHO
MAR	30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
OUT	12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

<b>Dias Letivos</b>	201
<b>Atividades Docentes</b>	12
<b>Carga Horária</b>	804
<b>Total de Férias</b>	30
<b>Total de Recesso</b>	24
<b>Periodicidade</b>	
1º Trimestre - 06/02 a 17/05 - 66 dias	
2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias	
3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias	

  
**Tenile Cibele do Rocio Xavier**  
 Secretária de Educação  
  
**Paula da Silva Inacio Pereira**  
 Superintendente de Planejamento Educacional  
  
**Ronaldo Cardoso Alboite**  
 Diretor do Departamento de Ensino Fundamental  
  
**Tatiana Passos**  
 Diretora do Departamento de Educação Infantil  
Calendário Aprovado pelo COMED - POA - Deliberação nº 91/2023  
 Paranaguá, 22 de novembro de 2023.

### 1.8 - Calendário das Reuniões da APMF e Conselho Escolar

MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
JUNHO	16:00	Gastos efetuados/ Medidas tomadas	APMF, Comunidade em Geral.
NOVEMBRO	16:00	Reunião da APMF	APMF, Comunidade em Geral.
DEZEMBRO	16:00	Gastos efetuados/ Medidas tomadas	APMF, Comunidade em Geral.

### 1.9 - Calendário de Prestação de Contas

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
JUNHO	16:00	PAIS, PROFESSORES, APMF E COMUNIDADE
NOVEMBRO	16:00	PAIS, PROFESSORES, APMF E COMUNIDADE
DEZEMBRO	16:00	PAIS, PROFESSORES, APMF E COMUNIDADE

## 2 – CONCEPÇÕES:



## 2.1 – CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

Os conceitos e concepções de desenvolvimento educacional são fundamentais para o ensino de qualidade. Esses conceitos são baseados em princípios como o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da criatividade e da colaboração entre alunos e professores. Esses princípios são fundamentais para o sucesso dos alunos e para o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem na sala de aula. Sociedade é um conceito polissêmico (possui muitos significados) utilizado tradicionalmente para determinar um grupo de indivíduos que compartilham algumas características. O termo tem sua origem no latim *socius* (que significa "parceiro", "companheiro") e *societas* (que significa "associação entre comuns").

As primeiras organizações sociais que se pode pensar estariam relacionadas a organizações familiares restritas (mãe, pai, filhos e filhas) ou alargadas (tios, tias, primos, primas, etc.). No entanto, existem vários modos de organização social. Em geral, os participantes desses grupos compartilham um modo de vida fundamentado em linguagem, tradições, valores morais, normas, território e outros fatores que geram uma ideia de pertencimento a um determinado grupo. Com o surgimento do Estado, o estabelecimento da sociedade baseia-se no espaço público e no conjunto de normas. Esses elementos irão determinar as interações entre os indivíduos, construindo uma identidade cultural comum. Sendo assim, o conceito de sociedade está fundamentado em fatores territoriais, culturais, políticos e históricos que unem os seus indivíduos.

### 2.1.1 – Fundamentação Teórica

A compreensão da historicização da Educação Infantil revela-se como aspecto importante a ser considerado nos estudos que se dedicam à construção de propostas de trabalho pedagógico para esta etapa, visto que ao longo dos anos diferentes concepções acerca da criança, de sua aprendizagem e de seu desenvolvimento foram se constituindo histórica e socialmente. Estas concepções tanto servem de base como influência para as práticas pedagógicas na Educação Infantil, bem como para as políticas educacionais atuais. De acordo com Vieira, na segunda metade do século XIX devido à abolição da escravatura, a migração grande parte da população da zona rural para a zona urbana, e as altas taxas de mortalidade infantil, apareceram as primeiras intenções em se criar espaços para atendimento às crianças. Estas primeiras iniciativas de caráter assistencialista, surgem com o objetivo de combate à pobreza, sendo consideradas pelo poder legislativo, como ato de



caridade. Por volta de 1875, por influência europeia, surgiram os primeiros “jardins da infância” promovidos pela iniciativa privada e só por volta de 1896 é que foram criados os primeiros espaços públicos para atendimento à infância. É possível constatar que a Educação Infantil, já nesta época, surge com características diferentes relacionadas à classe social das crianças, em que os atos de cuidar e de educar eram dissociados, sendo o primeiro destinado às crianças pobres caracterizada, segundo Oliveira (2012) por uma educação compensatória. Por sua vez, o segundo seria destinado para as crianças da classe dominante (BRASIL, 2009). Segundo Oliveira (2012), no início do século XX há o aumento da urbanização acentuado pelo processo de industrialização, muitas mulheres ingressam no mercado de trabalho e a grande exploração imposta pelo capitalismo aos operários, impulsiona movimentos reivindicatórios.

### **2.1.2 – Direitos Humanos**

A Educação em Direitos Humanos - tema de inúmeros documentos, programas e políticas públicas nacionais e internacionais, que tem por objetivo contribuir para a construção de uma sociedade pautada pelo respeito à dignidade humana ainda não faz parte da prática de muitas escolas, principalmente de Educação Infantil, etapa fundamental no processo de formação para a cidadania. Nessa perspectiva, a partir da realização de revisão bibliográfica, este artigo tem como objetivo favorecer a reflexão sobre a incorporação dos valores e princípios da Educação em Direitos Humanos nas práticas da Educação Infantil. Essa reflexão deve acompanhar a discussão sobre as concepções docentes acerca dos direitos humanos e da infância, além de considerar a importância de uma formação específica para o professor, que possa auxiliá-lo a desenvolver um trabalho capaz de colaborar para a efetivação da cidadania e da humanidade da criança. A Educação em Direitos Humanos transmite valores associados a práticas, brincadeiras, atitudes, histórias e jogos para os alunos individualmente e em grupos.

### **2.1.3 – Políticas de Inclusão**

O Centro Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora de Guadalupe”, tem como política de inclusão de respeitar e atender cada criança conforme sua dificuldade e necessidades.

A Constituição de 1988 afirma o direito das pessoas com deficiência à educação e ao atendimento educacional especializado, no Art. 208: que estabelece o dever do Estado com a

educação será efetivado mediante a garantia de: “III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Esse direito está igualmente previsto na Lei 9394/96:

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.

§2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.

§3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;

II – terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV – educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Esse ano possuímos crianças de inclusão, a organização do CMEI será feita conforme a necessidade que a criança apresentar. Nos casos de suspeita marcamos uma conversa com os pais e a seguir fazemos o encaminhamento para triagem no AEE na escola Maria Trindade, em alguns casos o encaminhamento é feito ao SEMI ou CMAE.

As formações específicas são fornecidas pela Secretaria de Inclusão, e ofertadas pela Secretaria de Educação ao longo do ano letivo, outras formações são realizadas no CMEI pela pedagoga conforme necessidade singular, sempre pensando no bem estar da criança.

Nesse sentido o CMEI adota uma prática de inclusão, onde todos são respeitados e garante o desenvolvimento de cada criança, dando a ela o direito de uma educação de qualidade, humana e social, nos casos em que exista algum tipo de suspeita contamos com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e encaminhamos o educando para Avaliação.

## **2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO**

Durante muito tempo, o cuidado e a educação das crianças pequenas eram vistas como tarefas da família, principalmente das mães e de outras mulheres. Depois do desmame, a criança era percebida como um pequeno adulto, quando já alcançava certo grau de independência, passava a ajudar os adultos nas atividades cotidianas e a aprender o básico para sua inserção social. Não se considerava a identidade pessoal da criança.

A educação é um meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. Os fundamentos da educação incluem conceitos como aprendizagem, desenvolvimento, motivação, avaliação, ensino e aprendizagem significativa, ética, responsabilidade social e outros. Existem várias concepções de educação, como a tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sociocultural. Dependendo do autor consultado, a formação é definida de maneiras diferentes.

### **2.2.1 – Fundamentação Teórica**

Teoricamente, o ideal de educação infantil está fundamentado no educar, cuidar e no brincar. O conceito dessas três ações vem sendo repassado na formação de educadores de crianças de 0 a 6 anos. Embora haja integração entre essas concepções, a prática desses

profissionais está geralmente baseada no assistencialismo, condicionando a atuação dos mesmos no abrigo, na proteção, no cuidado e na alimentação da criança. Considerando a criança como ser histórico-social, a prática do educar, cuidar e brincar, deveria ser integrado a fim de promover uma formação voltada ao exercício da cidadania e ao convívio social, fatores estes essenciais para o desenvolvimento infantil. A este estudo relacionam-se as implicações da teoria na atuação dos profissionais da educação infantil, enfatizando a atualização, o conhecimento profundo e crítico da realidade da criança, desenvolvendo um aprendizado orientado em situações de cuidados e brincadeiras em conjunto com os alunos através do processo de interação. Nesta direção faz-se necessário não somente repensar a prática, como a formação do profissional de educação infantil, direcionando-o para um trabalho de aprendizagens diversificadas e significativas, garantindo um desenvolvimento culturalmente rico, além de prazeroso e saudável à criança. Uma vez repensada a prática reflexiva, crítica e criativa torna-se uma consequência vantajosa à criança, às instituições de educação infantil e ao próprio educador.

### **2.2.2. – Concepção de Infância e Criança**

A concepção de infância dos dias atuais é bem diferente de alguns séculos atrás. É importante salientar que a visão que se tem da criança é algo historicamente construído, por isso é que se pode perceber os grandes contrastes em relação ao sentimento de infância no decorrer dos tempos. O que hoje pode parecer uma aberração, como a indiferença destinada à criança pequena, há séculos atrás era algo absolutamente normal. Por maior estranheza que se cause a humanidade nem sempre viu a criança como um ser em particular, e por muito tempo a tratou como um adulto em miniatura. De um ser sem importância, quase imperceptível, a criança num processo secular ocupa um maior destaque na sociedade, e a humanidade lhe lança um novo olhar. Para entender melhor essa questão é preciso fazer um levantamento histórico sobre o sentimento de infância, procurar defini-lo, registrar o seu surgimento e a sua evolução. Segundo Áries: o sentimento de infância não significa o mesmo que afeição pelas crianças, corresponde à consciência da particularidade infantil, essa particularidade que distingue essencialmente a criança do adulto, mesmo jovem ( Áries, 1978 : 99). Nessa perspectiva o sentimento de infância é algo que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia da do adulto e, portanto merece um olhar mais específico.

### 2.2.3 – Articulação Entre as Ações de Cuidar e Educar

As conexões entre cuidar e educar merece demasiada atenção no trabalho pedagógico dentro das instituições de educação infantil, o cuidar deve visar a autonomia da criança e as atividades pedagógicas devem ser pensadas e planejadas a partir das diferentes áreas do conhecimento, sempre valorizando o potencial preexistente da criança. É preciso pensar na educação das crianças pequenas, não somente nos cuidados e no atendimento às necessidades básicas delas, se no passado, as instituições existiam para garantir o direito de trabalho às mães e somente o cuidado aos pequenos, hoje há o desafio de também educar essas crianças para uma sociedade tecnológica e avassaladora, que impõe o saber a cada novo dia. A natureza humana traz consigo a busca do conhecimento, esta ação encontra-se presente em todas as fases da vida do ser humano. O homem vive a constante busca pelo saber, pelo aprender, e, de certo modo, parece que tal jornada é prazerosa, configurando-se como uma grande fonte de prazer e importante forma de comunicação, em especial, na infância. A criança aprende a brincar desde os primórdios anos de vida, porém necessita de alguém disponível para brincar em conjunto, alguém que a ensine a brincar. Neste sentido, tem-se uma relação estreita entre o brincar e o aprender, o brincar pode fazer parte da aprendizagem não sendo somente lazer. Entende-se que o brincar, no contexto educacional, proporciona não somente um meio real de aprendizagem, como também permite que os educadores possam aprender sobre as crianças e suas necessidades, dando-lhes a oportunidade de vivenciar novas experiências. Proporcionar e criar condições para a brincadeira é uma ação que toda a escola de educação infantil juntamente com seus educadores devem realizar o brincar não é um fato que se deve acontecer somente fora da escola, deve estar integrado ao cotidiano escolar. A ludicidade faz parte e está inserida na vida do ser humano na primeira infância, saber lidar com esta metodologia dentro a educação infantil, transforma o cuidado e educar mais fácil e prazeroso, ser um profissional capacitado para trabalhar de forma lúdica, traz benefícios para o aprender, além do que se pode calcular. Todas as atividades devem ser tratadas com muito comprometimento pelos profissionais que atuam na educação infantil, pois, conhecer a função do lúdico no desenvolvimento infantil é de extrema importância, já que não se tem aí, somente meras brincadeiras, que educam e formam o sujeito, acompanhando a evolução física e mental deste e acarretando seu amadurecimento, mas sim, a utilização, de metodologia mais adequada, à idade, de tudo aquilo que torna o lúdico, segundo Santos (2010), em algo prazeroso e complexo, e que não pode ser definido como simplesmente o ato de “brincar”. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, DCNEI (1999), nos orienta que as instituições

de educação infantil devem promover em suas Propostas Pedagógicas, práticas e cuidados que promovam a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível. Pensando desta forma, a rotina é fator importante para o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, pois, se planejada e realizada corretamente, tem a probabilidade de organizar o dia-a-dia da instituição, de modo que o cuidar, o brincar e o educar sejam promovidos às crianças.

#### **2.2.4 – Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**

##### ***Resolução CNE/CEB nº 05/09.***

*Art.11 - Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.*

A educação infantil tem em suas especificidades dois fatores importantes que fazem com que a instituição seja peculiarmente reconhecida como lugar para criança pequena, começando pela sua estrutura física, como o mobiliário que é adequado ao seu tamanho, a disposição do grupo, depois a pedagógica, que permite que a criança nesta fase seja vista e tratada como criança, que tem direito de brincar, correr, experimentar, cair, imaginar, cantar, pintar, sujar, etc. Ao ingressar aos primeiros anos do ensino fundamental ela percebe já em suas características estéticas que é diferente, os muros são altos, as paredes com cores sóbrias, as carteiras enfileiradas, e a quantidade de crianças juntas e com idades diferentes, o que acaba ocasionando num choque de realidade, pois a imagem que ela tinha de escola era totalmente diferente. Esporadicamente nossos professores das turmas dos prés procuram trabalhar as atividades gráficas com as crianças de forma relativa à escola, de maneira imperceptível e sem impacto. Elas conversam sobre a escola, fazem questionamentos sobre quem já foi visitar uma, trabalham com atividades e histórias lúdicas para prepará-los para a nova realidade, pois consideramos importante essa preparação das nossas crianças devido ao cuidado e respeito que temos com elas. Os registros sobre a aprendizagem e desenvolvimento são realizados através de relatórios, porém não servem de pré-requisito para o ingresso no ensino fundamental. Eles são elaborados a partir de informações diárias relevantes e pontuais registradas pelo professor e ao final do semestre estas informações são analisadas e formatadas para

elaboração do mesmo. O objetivo é de acompanhamento da evolução das crianças em seus vários aspectos. Temos a consciência de que as atividades lúdicas, a brincadeira, a contação de histórias, passeios, etc. devem estar presentes e contemplar o currículo do ensino fundamental, haja vista que as crianças que deixam o CMEI e ingressam na escola não deixam de serem crianças, elas que têm as mesmas necessidades de atenção, oportunidades e acesso à infância propriamente dita.

### **2.2.5 – Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar).**

Toda criança tem o direito à educação e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível de aprendizagem. Possui características, interesses, habilidades e necessidades que são únicas.

Art. 48 O Atendimento Pedagógico Domiciliar tem a finalidade de prestar atendimento educacional aos educandos matriculados na Educação Básica, em seus diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, para as adaptações/flexibilizações curriculares que deverão ser realizadas na 14 residência do educando e no ambiente de ensino, exercido numa ação integrada com os serviços de saúde.

Parágrafo Único - O atendimento pedagógico deverá ser efetivado por um professor itinerante e flexibilizado, de forma que contribua com a promoção de saúde e ao melhor retorno e/ou continuidade dos estudos pelos educandos envolvidos.

O atendimento domiciliar ainda não foi realizado, pois não tivemos nenhum caso que se fizesse necessário, caso haja tal necessidade será realizado uma adaptação curricular e a educadora junto com a pedagoga realizarão o atendimento.

O processo de acolhimento de crianças com necessidades especiais que chegam até o nosso CMEI acontece com um olhar atento e sensível, priorizando as relações afetivas e respeitando os limites de cada uma. Junto com as demais crianças e se houver alguma necessidade peculiar, fazemos adequações conforme o perfil de cada uma, acolhendo-as e incluindo-as dentro do planejamento. Crianças com necessidades especiais exigem mais nossa atenção e são um desafio em nosso dia a dia.



As crianças com TEA comprovadas através de diagnóstico onde a lei assegura um profissional de apoio, este se faz presente diante dessa situação específica.

As atividades, quando necessário, são adaptadas para as crianças com necessidades especiais, sempre incentivando a interação nas atividades com todas as crianças da turma.

Nossos profissionais têm envolvimento e acolhem todas as crianças que são atendidas de forma inclusiva. São motivados a buscar sempre atualização profissional. Contamos com quatro profissionais com Curso de Especialização em Educação Especial, dois que concluíram o curso básico de libras, um que concluiu de Autismo e uma na mesma área, pois temos a convicção da importância de se preparar de maneira a garantir atenção especial.

Nos últimos anos recebemos crianças com TEA (Transtorno de Espectro Autista).

Concordamos com Paulo Freire quando afirma que:

**“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com a igualdade”.**

Para construirmos um novo olhar sobre o aprender e o ensinar na educação de nossas crianças, no contexto da INCLUSÃO e suas relações com a produção do conhecimento, é necessário que cada um de nós tenhamos uma postura de curiosidade intelectual e principalmente abertura para nos aproximarmos de ideias com as quais ainda não temos familiaridade. (Simone Helen Drumond Isckanian)

O Art. 208 da Constituição Federal estabelece o dever do Estado com a educação mediante a garantia de atendimento especializado às crianças com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

Este direito está previsto também na LDB 9394/96:

Art. 58 . Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. §1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial. §2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.



§3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59 . Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;

II – terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV – educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Durante um período de trabalho, de cada professor quando há suspeitas sobre possíveis necessidades especiais conversamos informalmente com familiares para saber um pouco mais sobre a criança. Caso não haja relatos que venham de encontro com o que foi observado marcamos mais reuniões para relatar nossa experiência. Também, se houverem casos com mais urgência, para que a criança seja assistida e passe por avaliação com profissionais adequados, fazemos encaminhamento para setor específico CMAE. Nos deparamos em alguns momentos com famílias que resistem mesmo tendo indiretamente a certeza da necessidade do seu filho(a), até mesmo porque a não aceitação, insegurança, a falta de conhecimento e a própria exclusão social é uma barreira.

O CMEI não possui espaços adaptados para crianças com necessidades especiais, bem como sala de recurso multifuncional. Adaptamos as práticas a cada realidade visando à equidade.

### **2.2.6 – Educação para as Relações Étnico-Raciais**

A educação para as relações étnico-raciais é aquela em que as crianças, os adolescentes, os jovens e os adultos negros e brancos, ao passarem pela escola básica, questionem a si mesmos nos seus próprios preconceitos, tornem-se dispostos a mudar posturas e práticas discriminatórias, reconheçam a beleza e a riqueza das diferenças e compreendam como essas foram transformadas em desigualdades nas relações de poder e de dominação. É preciso incluir atividades que abordem diariamente as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raízes africana e europeia. É fundamental conhecer as leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Educação das relações étnico-raciais é uma forma de celebrar a diversidade. Em 2023, a lei que obriga o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena completou 20 anos. Entretanto, os últimos resultados, liberados pela organização não governamental “Todos pela Educação”, mostram que uma queda no número de projetos voltados para a educação das relações étnico-raciais e que o Brasil tem apenas 50,1% das escolas com grade curricular adequada para tratar das temáticas. A taxa representa o pior resultado do país nos últimos 10 anos. Neste texto, a POLITIZE traz um panorama sobre a educação no Brasil e a relação com questões históricas, raciais e étnicas. Essa perspectiva mostra os pilares para a inserção e criação de currículos voltados para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que foram estabelecidas como obrigatórias pelas leis 10.639 e 11.645, sancionadas em 2003 e 2008. Segundo a lei, esses conteúdos devem estar presentes em todo o currículo escolar do ensino fundamental ao médio, mas em especial nas áreas de Artes, Literatura e História Brasileira.

### **2.2.7 - Concepção do Ensino Integral**

A formação humana é um processo integral, que ocorre ao longo de toda a vida e em todos os espaços. É também trajetória social e trilha individual, em que valores, linhas de pensamento e formas de organização coletiva se fundem com as escolhas, preferências e habilidades de cada um.

A Educação Integral busca garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. Para isso, pressupõe a construção

permanente de um projeto educativo compartilhado por gestores, professores, estudantes, famílias e comunidades locais. Mais do que se referir a ampliação da jornada escolar, ao posicionar o estudante e seu desenvolvimento no centro do processo educativo, reconhecendo-o como sujeito social, histórico, competente e multidimensional, a Educação Integral tem contribuído para reconectar o sentido da escola e da educação com sua vida.

A educação integral é uma proposta contemporânea porque, alinhada as demandas do século XXI, tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo. A educação integral é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas.

Em nosso CMEI todas as turmas são integrais, desse modo entendemos que todo o período é uma troca de aprendizagem, seja durante a refeição, a higiene, brincadeiras ou atividades, pois todas são dirigidas e com propósitos, mas como forma de registro oficial é realizado uma atividade de manhã e uma a tarde.

Sendo também uma proposta alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica. Promove a equidade ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

### **2.2.8–Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infreqüentes**

A busca ativa é realizada toda vez que a criança tenha faltas consecutivas e não justificadas. A pedagoga entra em contato com a família via telefone, wats e mensagens para conversar sobre a ausência da criança em sala, para as crianças de todas as turmas. Caso não obtenha êxito, a mesma preenche o formulário on-line no sistema doSERP (Sistema Educacional da Rede de Proteção) e também junto ao Conselho Tutelar.

### **2.2.9 – Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP e Conselho Tutelar**

O SERP (Sistema Educacional da Rede de Proteção) é o sistema para preenchimento e fluxo dos encaminhamentos dos casos de infrequência na Rede de Proteção de forma on-line,

eliminando as fichas físicas. O SERP é o sistema para registro nos casos de infrequência. Os conselhos tutelares foram criados em 1990, com a publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para desempenhar uma função estratégica: zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Nesse sentido, começam a agir sempre que os direitos de crianças e adolescentes forem ameaçados ou violados pela própria sociedade, pelo Estado, pelos pais/responsáveis ou em razão de sua própria conduta. Os conselhos tutelares são órgãos autônomos, permanentes e não jurisdicionais, que integram a administração pública local.

## **2.3 – CONCEPÇÃO DE GESTÃO**

A gestão escolar é um trabalho de mediação com vistas ao cumprimento das finalidades educacionais, as quais podem assumir sentido destoante de uma orientação filosófica independente. A reflexão sobre gestão escolar torna-se importante contribuição aos processos de formação docente para o exercício desse trabalho.

### **2.3.1 - Fundamentação Teórica**

A democracia é o exercício da comunhão, do compartilhamento, da liberdade de expressão, da consciência de poder ir e vir, de respeitar, possibilitar e oportunizar o direito de todos em participar de um processo de mudança ou evolução. Temos plena convicção na responsabilidade da condução do trabalho desta gestão, que faz jus à toda confiança que seu grupo tem depositado todos esses anos, sempre buscando alternativas e práticas de maneira democrática, respeitando as diferenças e ajustando as adversidades existentes. Pensamos, como um grupo fortalecido pela sua experiência e pelo bom relacionamento profissional que mantém entre equipe e comunidade. Procuramos manter como missão o respeito enquanto profissionais responsáveis pelo CMEI bem como enquanto cidadãos.

### **2.3.2 – Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores**

Na gestão democrática escolar, os instrumentos visam promover a participação de toda a comunidade educativa (alunos, pais, professores, funcionários e gestores) nas decisões relacionadas ao funcionamento do CMEI. Possuímos um Conselho Escolar e órgão colegiado que temos é a Associação de Pais, Professores e Funcionários (APMF), estas funcionam de

maneira ativa, com reuniões predefinidas para decisões importantes inerentes a elas. Esses são instrumentos utilizados para promover a gestão democrática no CMEI, incentivando a participação e o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa na construção de uma educação de qualidade.

### **2.3.3 – Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros**

Contamos com um clima muito positivo e cooperativo com os profissionais que aqui atuam, porém as divergências de ponto de vista diante de determinados assuntos são naturais, sempre discutidos em reuniões buscando soluções benéficas para todas as partes. As informações sobre recursos humanos, físicos, materiais e financeiros são repassados através de documentos individuais entregues a todos do CMEI e também no grupo de Whatsapp. Atas internas com orientações e informações transmitidas aos profissionais são redigidas e socializadas em murais.

### **2.3.4–Articulação entre a instituição, a família e a comunidade**

A articulação entre família, escola e comunidade é essencial para promover um ambiente educacional saudável. A colaboração eficaz entre família, escola e comunidade envolve comunicação aberta, parcerias colaborativas e o reconhecimento do papel de cada parte na educação e no bem-estar das crianças. A divulgação das ações realizadas no CMEI é o canal de fortalecimento com as famílias e são realizadas por meio de reuniões predefinidas, porém a equipe pedagógica está sempre disposta a sanar qualquer dúvida apresentada pela família ou comunidade.

Na educação infantil é fundamental a parceria da família e da escola, sendo assim proporcionamos ações para que haja acolhimento e envolvimento no cotidiano escolar e nas propostas pedagógicas.

No primeiro dia de aula, fizemos o acolhimento familiar, os pais vieram junto aos seus filhos para um momento de apresentação das educadoras e para o conhecimento do espaço, em seguida foram questionados sobre os hábitos das crianças e sobre o relacionamento familiar, o objetivo era que se sentissem seguros em deixar seus filhos na instituição e para que as docentes conhecessem os pais e seus filhos.

A entrada e a saída é realizada pelas gestoras com ajuda dos estagiários, conversamos com os pais e responsáveis diariamente e sempre que necessário marcamos um horário para

que os pais possam conversar com os educadores.

Temos uma boa parceria com as famílias e a comunidade, visto que o bairro é pequeno e na sua maioria possuem filhos ou parentes na instituição.

### **2.3.5–Articulação entre o diretor, o pedagogo e os demais profissionais**

Realizamos reuniões para formação profissional com o grupo unido conforme previsto no calendário escolar e interno, as reuniões com objetivos decisivos tais como: projetos internos ou repasse de informações e orientações para situações cotidianas são realizadas sempre que necessário. Habitualmente utilizamos um dos espaços arejado que comporta todos de maneira geral.

### **2.3.6–Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional**

Os registros de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional são ferramentas fundamentais para documentar e analisar eventos relevantes que ocorrem dentro da instituição de ensino. Esses registros podem incluir uma variedade de informações, como incidentes de disciplina, intervenções pedagógicas, interações entre crianças e professores, entre outros aspectos pertinentes ao ambiente escolar. Deixamos registradas em ata de comunicados e expostas em mural, localizado na frente do CMEI e recepção, para que todos possam ter acesso e possibilitem maior comunicação e clareza nas informações. É importante que os registros sejam mantidos de forma precisa, objetiva e confidencial, respeitando as diretrizes de privacidade e proteção de dados. Além disso, os registros devem ser utilizados de maneira ética e responsável, com o objetivo de promover um ambiente educacional seguro, inclusivo e propício ao aprendizado e desenvolvimento das crianças.

### **2.3.7–Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora**

A articulação entre o CMEI e a mantenedora é essencial para garantir uma gestão eficaz e o bom funcionamento da instituição de ensino. Procuramos manter nossos pais e funcionários sempre atualizados no que diz respeito às informações e as orientações repassadas pela Secretaria de Educação. Ao fortalecer a articulação entre o CMEI e a mantenedora, é possível criar um ambiente de colaboração e parceria que contribua para o sucesso educacional e o

desenvolvimento integral das crianças. As solicitações são realizadas por meio de ofício, as reuniões variam entre virtuais e presenciais, sendo técnicas, administrativas ou pedagógicas.

### **2.3.8 –Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes**

A interação entre professores e crianças é crucial para promover um ambiente de aprendizagem eficaz e enriquecedor, ocorre diariamente de forma afetiva com muito diálogo e respeito. Ao fortalecer a articulação entre professores e crianças, é possível criar uma atmosfera de confiança que contribua para o desenvolvimento da mesma.

### **2.3.9 –Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA**

Lei nº 14.811 de 12/01/2024

Institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares, prevê a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente e altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), e as Leis nºs 8.072, de 25 de julho de 1990 (Lei dos Crimes Hediondos), e 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Lei cria medidas para proteção a vítimas de bullying e cyberbullying:

Art.146-A. Intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação ou de ações verbais, morais, sexuais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais:

Pena – multa, se a conduta não constituir crime mais grave.

Intimidação sistemática virtual (cyberbullying)

Parágrafo único. Se a conduta é realizada por meio da rede de computadores, de rede social, de aplicativos, de jogos on-line ou por qualquer outro meio ou ambiente digital, ou transmitida em tempo real:

Pena – reclusão, de 2 (dois) anos a 4 (quatro) anos, e multa, se a conduta não constituir crime mais grave.

De acordo com a BNCC e os eixos temáticos, nossa instituição trabalha para que todas os eixos sejam trabalhados de modo a enriquecer o desenvolvimento infantil. Dentro de todos os eixos temáticos abordamos situações que envolvam o cuidado com o seu corpo de modo que



a criança aprenda e saiba o nome de todas as partes de seu corpo, inclusive as partes íntimas e entenda que o seu corpo pertence a ela e ela precisa gostar e se orgulhar do seu corpo. Ensinamos que existem pessoas em que ela confia que podem ajudá-la a tomar banho, ir ao banheiro, e o médico que pode toá-la em algumas partes quando ela está doente. Ensinamos que é errado qualquer pessoa tocar em seu corpo, principalmente em suas partes íntimas ou bater nela. Ensinamos a criança a reconhecer e evitar as situações de perigo e o que fazer caso isso venha acontecer, ficar longe do agressor e contar para a pessoa de confiança se o agressor ameaçou ou pediu segredo, se é uma pessoa conhecida ou alguém da família, e se contar para uma pessoa que não acreditar deve procurar outra para contar.

Mantemos com as nossas crianças um vínculo de amizade, respeito e confiança de modo que caso ela sofra o abuso ela nos conte assim que chegar na instituição.

A nossa instituição faz no dia 18 de maio a passeata da conscientização do abuso e violência contra as nossas crianças e adolescentes: “FAÇA BONITO! ”,

mas não esperamos essa data chegar para trabalhar essa proposta tão importante, trabalhamos diariamente esse assunto, pois prevenir é sempre o melhor remédio, e é nossa responsabilidade preparar as crianças para se protegerem e se defenderem.

## **2.4 – CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO**

### **2.4.1 - Fundamentação Teórica**

O planejamento educacional vem com a finalidade de promover uma abordagem racional do processo de ensino e aprendizagem, tendo seus componentes e suas etapas com meios e procedimentos para atingir seus objetivos. É um processo contínuo e dinâmico, consistindo em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas, de forma a possibilitar a tomada de decisões antecipadamente. Essas ações então podem ser identificadas de modo que permita que sejam executadas de forma adequadas e considerando aspectos como prazo, desempenho e outras condicionantes. Segundo Libâneo (1994,p.222) O planejamento tem grande importância por tratar-se de: “Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.” Para Liz (2016) “nem sempre o planejamento sai como elaborado, como próprio nome diz é um planejamento não sendo, portanto, algo fixo e mutável. Assim como descrito por Libâneo (1994, p. 225) “[...] O planejamento não assegura, por si só, o andamento do processo de ensino” [...] É preciso desconstruir a noção de planejamento como uma receita pronta, pois



cada sala de aula tem uma realidade diferente. Desta maneira cabe ao docente adaptar o que faz-se necessário para assegurar sua função que é nortear as práticas docentes em sala de aula.

## **2.4.2 – Plano de Ação do Diretor**

### **PLANO DE AÇÃO**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

Eu, Claudia da Silva Correia, venho por meio deste plano de ação apresentar um pouco da minha trajetória profissional e objetivos para uma educação de qualidade. Sou graduada em Pedagogia, possuo pós-graduação em inclusão, mestrado no Brasil e na Espanha sendo um deles em Gestão em Políticas Públicas e outro em Tecnologias e Políticas Públicas da Gestão Ambiental e hoje sou Doutoranda em Educação. Trabalhei como educadora desde 2002, sendo que em 2019 passei a atuar como Supervisora Técnica Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação da cidade de Paranaguá-Pr.

Em 2020 assumi a gestão do Centro Municipal de Educação Infantil “Nossa Senhora de Guadalupe”, situado num bairro onde as pessoas são extremamente carentes, essa gestão deveria ser encerrada no ano de 2022, porém a Pandemia do Covid-19 nos fez a deixar muitos dos planos para depois, porque o distanciamento social ocasionou digamos que uma parada no tempo.

Desse modo trago nesse plano de ação algumas metas que pretendo alcançar em conjunto com a comunidade, pais, professores e instituição em geral, visto que desde que assumi não consegui concretiza-las, por isso o motivo da recondução dos gestores, para que assim possamos garantir que as metas sejam cumpridas.

Os planos da gestão incluem a garantia de um ambiente escolar saudável que propicie aos pequenos educandos novas perspectivas, trabalhando e observando os seus interesses no processo educacional.

Ressalto que tenho em vista os desafios que encontrarei pelo caminho, porém tenho fé que com a participação de todos conseguiremos atingir os objetivos esperados para uma educação com qualidade.

#### **2 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Instituição: CMEI Nossa Senhora de Guadalupe. Código: 41388950 Endereço: Av. Senador Atilio Fontana s/n- Vila Santa Maria – Paranaguá/PR

Nome da Equipe diretiva: Cláudia da Silva Correia

E-mail da Equipe diretiva: claudia.correia@paranagua.pr.gov.br

### **3 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA**

O CMEI atende 05 turmas de educação infantil em período integral sendo elas: uma turma de infantil I (Berçário), uma de Infantil II (Maternal I), uma de infantil III (Maternal II), e duas de infantil IV (Pré I). Atendendo no horário das 07:30 as 16:30

O espaço físico é composto por, 05 salas de aula, 01 cozinhas, 01 secretaria/direção, 01 sala dos professores, 01 almoxarifado, 01 despensa, 01 lavanderia, 01 pátio interno, 01 banheiro para meninos (2 patentes, 2 chuveiros, 3 lavabos e 2 mictórios), 01 banheiro para meninas (3 patentes, 02 chuveiros e 3 lavabos), e 02 banheiros para funcionários (masc/fem).

### **4 COMPETÊNCIA 1 – COORDENAR A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR**

#### **Objetivo Estratégico:**

- Promover a autonomia na gestão administrativa e pedagógica por meio de ações que se adequam a realidade escolar.
- Motivar a equipe com focos na melhoria de resultados.
- Valorizar o desenvolvimento profissional de toda a equipe.

#### **Problema/causa/desafio:**

No início da gestão encontrei muitos desafios, aos poucos foram me conhecendo e o trabalho fluindo desde a atualização do PPP, bem como o planejamento pedagógico e vários outros documentos que norteiam a educação infantil. O período pandêmico estreitou a minha relação com os pais, desse modo fui ganhando a confiança de muitos, facilitando nosso trabalho

#### **Ações a serem realizadas:**

- Propiciar reuniões com os docentes para a discussão e definição dos projetos a serem desenvolvidos e acrescentados aos documentos.
- Favorecer um ambiente aconchegante, seguro e acolhedor para as crianças
- Proporcionar momentos de interação entre a família e as crianças do CMEI.
- Apresentar o portfólio e parecer descritivo
- Garantir na rotina do CMEI, momentos de troca de planejamentos e experiências

#### **Cenário atual:**

Eu enquanto gestora recebo todas as crianças que estão matriculadas tendo contato direto com os pais e responsáveis, organizo diariamente os horários dos funcionários de acordo com a demanda diária, para que o trabalho aconteça da melhor forma.

**Cenário pretendido:**

O que esperamos é que todos os objetivos se cumpram na gestão, aos poucos estamos avançando juntos para melhoria e educação dos pequenos.

**Prazo para conclusão das ações: início de cada ano letivo de 2023/2025**

## **5 COMPETÊNCIA 2 – PREZAR PELA CULTURA ORGANIZACIONAL**

**Objetivo Estratégico:**

- Promover um ambiente mais acolhedor
- Melhorar a qualidade de ensino.
- Disponibilizar melhores condições de trabalho.

**Problema/causa/desafio**

No CMEI ainda circula a tal frase “não é minha função”. A cada dia reforço as professoras para que cuidem do seu ambiente de trabalho, principalmente as salas de aula que atuam. O CMEI hoje possui apenas 01 funcionária de serviços gerais, penso que se cada um fizer um pouquinho não sai pesado para ninguém, visto que o CMEI está tão novinho.

**Ações a serem realizadas:**

- Conversar e conscientizar toda a comunidade escolar, bem como os funcionários, sobre os cuidados com os bens coletivos. Zelar diariamente pela conservação do espaço físico, mobiliários da unidade escolar.
- Proporcionar acessibilidade sempre que necessário aos órgãos superiores com relação aos problemas.

**Cenário atual:**

O CMEI passou por reforma e adequação, deste modo todos os ambientes internos e externos estão novos. Aos poucos estamos deixando as salas de aula mais acolhedora para que as crianças e todos os envolvidos possam desfrutar cada vez mais dos espaços.

**Cenário pretendido:**

Conscientizar pais, comunidade e funcionários a zelarem pelo patrimônio escolar.

**Prazo para conclusão das ações: primeiro semestre de 2023.**

## **6 COMPETÊNCIA 3 – COLOCAR A BNCC EM PRÁTICA**

**Objetivo Estratégico:**

- Garantir que o trabalho da equipe escolar esteja em conformidade com a BNCC
- Elaborar o calendário escolar da instituição seguindo o calendário proposto pela Secretaria Municipal de Educação

**Problema/causa/desafio:**

- Organizar sempre que necessário momento de discussão como melhorar os planejamentos diários e assim efetivá-los.

**Ações a serem realizadas:**

- Promover reuniões para discussão de metas que visem otimizar a relação de ensino aprendizagem
- Manter os registros documentais (planejamento, RCO, etc.) organizados.

**Cenário atual:**

O CMEI utiliza a BNCC todo momento, visto que ao organizamos e efetivamos os planejamentos embasadas na mesma.

**Cenário pretendido:**

Que todas as crianças contemplem o que é de direito delas, nós estamos cada dia mais engajado nesse cenário, a pretensão no momento é que se mantenha.

**Prazo para conclusão das ações: todos os planejamentos de 2023/2025**

## 7 COMPETÊNCIA 4 – VALORIZAR A EQUIPE ESCOLAR

**Objetivo Estratégico:**

- Valorizar o desenvolvimento profissional de toda equipe escolar
- Promover formações com foco nas Competências Gerais dos docentes

**Problema/causa/desafio:**

- Incentivar professores na prática de projetos que auxiliam as crianças ao desenvolvimento
- Conduzir o planejamento pedagógico

**Ações a serem realizadas:**

- Apoiar os educadores junto com a equipe pedagógica planejamentos e formas de promover a aprendizagem.
- Dar suporte sempre que necessário as necessidades dos funcionários/alunos.
- Ser líder na condução dos trabalhos do CMEI

**Cenário atual:**

Elogio e ajuda no que posso todo os profissionais, entendo que o ser humano necessita de incentivo, bem como elogios e reconhecimento dos trabalhos produzidos. **Cenário pretendido:**

Deixar em evidência as competências gerais que compete a equipe escolar, incentivar e estimular os funcionários para que tenhamos uma educação com excelência.

**Prazo para conclusão das ações: em toda a gestão de 2023/2025**

## **8      COMPETÊNCIA 5 – COORDENAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)**

**Objetivo Estratégico**

- Garantir que o trabalho da equipe pedagógica esteja em conformidade com o Currículo e PPP
- Aplicar conhecimentos e práticas que impulsionem experiências

**Problema/causa/desafio**

- Engajar a equipe em seu compromisso com o projeto político pedagógico
- Garantir a atualização do PPP

**Ações a serem realizadas**

- Promover discussões sobre temas que visem otimizar a relação de ensino aprendizagem
- Coordenar e realizar reuniões pedagógicas

**Cenário atual:**

O CMEI encontra-se com todas as documentações em dia.

**Cenário pretendido:**

Trabalhamos para que tudo esteja em dia e organizado, esse é o anseio que temos futuramente, que tudo continue nesse ritmo

**Prazo para conclusão das ações: primeiro semestre de cada ano de 2023/2025**

## **9      COMPETÊNCIA 6 – GERENCIAR OS RECURSOS COM EFICIÊNCIA**

**Objetivo Estratégico**

- Promover melhorias na qualidade de ensino da instituição, tanto no espaço quanto nos recursos.
- Viabilizar a transparência do processo pedagógico, administrativo e financeiro respeitando a legislação vigente

### **Problema/causa/desafio**

No momento em que assumi a responsabilidade do CMEI passou a ser minha, tive que aprender a fechar as contas anuais do governo, descobrir quem era os membros da APMF e Conselho Escolar, e de como fazer uso dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

### **Ações a serem realizadas**

- Fazer levantamento das necessidades em conjunto com a comunidade escolar e profissionais do CMEI
- Divulgar e prestar contas de todas as captações de recursos.
- Gerir com responsabilidade os materiais dispostos pelo almoxarifado

### **Cenário atual:**

O CMEI encontra-se novinho, passou por uma longa reforma, nesse tempo não utilizamos os recursos recebidos, pois estávamos trabalhando num local emprestado, e aguardávamos a volta para ver o que precisaríamos.

### **Cenário pretendido:**

- Instalar a rede de internet
- Adquirir cortinas para as salas de aula
- Reunir todos os envolvidos para juntos discutirmos as demais necessidades

### **Prazo para conclusão das ações:**

**durante todos os meses dos anos de 2023/2025**

## **10 COMPETÊNCIA 7 – TER PROATIVIDADE**

### **Objetivo Estratégico:**

- Buscar soluções de modo a aprimorar o funcionamento do CMEI
- Ser inovador
- Compreender a responsabilidade do cargo perante os resultados esperados.

### **Problema/causa/desafio:**

- Muitas das vezes, se torna difícil executar qualquer coisa, porém ser um gestor proativo não se limita a só trazer mudanças ao ambiente de trabalho, mas incentiva toda a equipe a fazer o mesmo.

### **Ações a serem realizadas:**

- Organizar de maneira simples, mas inovadora, subsídios para melhorar o

funcionamento do CMEI.

- Solucionar com cautela os desafios encontrados na gestão
- Fazer entender que somos uma equipe

### **Cenário atual:**

Conseguimos muitos avanços, quando assumi o CMEI passava por sérios problemas, sendo eles: estruturais, pedagógico como também nas relações dos profissionais. Mas avançamos com a proatividade, pois foi assim que produzimos e inovamos com muitas transformações no CMEI,

### **Cenário pretendido:**

Sempre que possível incentivar as ações proativas da equipe como também de todos os envolvidos no CMEI, estando atento as tais ações para que todos se sintam motivados e incentivados da maneira certa para que o todo seja beneficiado.

**Prazo para conclusão das ações: 2023/2025**

## **11 COMPETÊNCIA 8 – PROMOVER A PARCERIA ENTRE A ESCOLA, FAMÍLIAS E COMUNIDADE**

### **Objetivo Estratégico:**

- Fazer com que a comunidade entenda que o CMEI é um patrimônio público que veio para somar
- Realizar eventos para que a comunidade possa ver e apreciar o desenvolvimento das crianças,
- Mostrar que o CMEI é um lugar seguro que preza pela segurança das crianças

### **Problema/causa/desafio:**

- A maioria das famílias atendidas vivem em situação de vulnerabilidade, muitos são catadores de lixos recicláveis e outros trabalham na empresa de reciclagem, são pessoas com pouca instrução e até mesmo usuário de drogas, desse modo tentamos ao máximo ajudar no que podemos acolhendo as crianças no CMEI, e assim mesmo nosso CMEI foi várias vezes furtado pela comunidade, ocasionando sérios prejuízos a estrutura física da instituição.

### **Ações a serem realizadas:**

- Trazer a comunidade para perto, fazendo com que entendam que é preciso cuidar do patrimônio, que tudo foi feito com carinho para acolher as crianças que vivem entorno do

mesmo.

**Cenário atual:**

- Retornamos ao CMEI que estava em reforma (até abril desse ano estávamos atendendo na escola próxima), temos um vigia que é morador do bairro que nos ajuda a cuidar do CMEI conscientizando as pessoas para que também nos ajude a cuidar.

**Cenário pretendido:**

- Zelar para que tudo continue como está hoje, a comunidade próxima, o CMEI sem furtos estruturais, ou seja, que tudo flua harmonicamente.

**Prazo para conclusão das ações: 2023/2025**

## 12 COMPETÊNCIA 9 – PROMOVER O RESPEITO E A EMPATIA

**Objetivo Estratégico:**

- Demonstrar aos profissionais, comunidade, e a todos os envolvidos que tudo pode ser resolvido com diálogo
- Entender o outro, consciente que cada ser humano tem personalidade distintas
- Mostrar que para cada situação/problema há sempre uma solução

**Problema/causa/desafio:**

Manter a equipe unida, por meio do sentimento de acolhimento, demonstrando confiança mútua. Ajudar a equipe a se sentirem bem para que tudo influencie de forma positiva no campo do trabalho.

**Ações a serem realizadas:**

- Proporcionar uma atmosfera participativa no seio escolar, incentivando os docentes, discentes e comunidade.
- Exercitar o respeito mútuo, sabendo que todos os indivíduos são fundamentados por direitos humanos.
- Valorizar a diversidade, as culturas sejam elas de qualquer natureza.

**Cenário atual:**

Ser gestor é ter olhos de águia e enxergar o outro que o rodeia, creio que a empatia entre os membros da equipe nos faz alcançar metas maiores do que quando é levado em conta apenas o resultado pessoal. Deste modo, estou sempre incentivando a todos para que consigamos trabalhar em harmonia construindo laços que até então eram impossíveis.

**Cenário pretendido:**



- Deixar claro o respeito mútuo
- Saber que o ser humano não é máquina, por isso é passível de erros
- Focar no bom senso, afinal conversando chegamos a uma solução.

**Prazo para conclusão das ações: 2023/2025**

### **13 COMPETÊNCIA 10 – INCENTIVAR UM AMBIENTE BASEADO EM VALORES**

#### **Objetivo Estratégico:**

- Agir com calma e ética em situações de conflito
- Mostrar segurança a equipe escolar e a comunidade
- Incentivar a autonomia tanto dos profissionais quanto das crianças

#### **Problema/causa/desafio:**

- Oferecer boas condições de infraestrutura e ser extremamente transparente de modo que o respeito e o diálogo prevaleçam ao bem-estar de todos..

#### **Ações a serem realizadas**

- Entender que estamos para trabalhar em prol das crianças
- Promover espaço para discussão de coisas boas, de melhorias, de bom senso.

#### **Cenário atual:**

Trabalhamos para que todos os valores se façam essenciais na formação das crianças. Estimulamos nas crianças a valorização de boas atitudes, desenvolvendo valores éticos e morais desde cedo, contribuindo dessa forma para uma sociedade mais justa e saudável

#### **Cenário pretendido:**

Promover a tolerância e o entendimento no âmbito educacional, sabendo que cada um tem as suas diferenças, ou seja, cada pessoa é um ser único com políticas, crenças e culturas diferenciadas.

**Prazo para conclusão das ações: 2023/2025**

### **14 OBSERVAÇÕES FINAIS**

Por um longo período, a educação das crianças era por conta de familiares, não existiam instituições para a educação, desde então muitas coisas aconteceram e hoje a educação infantil se tornou a primeira etapa da educação brasileira.

A Base Nacional Comum Curricular nos fala que as crianças na fase de educação infantil são capazes de fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas as suas curiosidades e

indagações.

Partindo desse pressuposto, chega-se a reflexão: Será que nós enquanto educadores estamos de fato oportunizando essas vivências as nossas crianças? Será que estamos formando cidadãos conscientes e transformadores, pois “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. (FREIRE, 2018, p.33).

Refletindo a respeito das necessidades, o plano de ação vem com intuito intervir e respaldar a gestão escolar no processo ensino-aprendizagem planejando os caminhos que o CMEI percorrerá durante o período de 2023/2025, haja vista que o mesmo trata-se de uma instituição da modalidade infantil devem-se criar mecanismos democráticos de gestão onde sejam assegurados a participação de todos os atores da educação como: pais, alunos, professores, gestor e comunidade.

### **2.4.3–Plano de Ação do Pedagogo Coordenador e Orientador**

O pedagogo ocupa um amplo espaço na organização do trabalho pedagógico, sendo um articulador no processo de formação cultural que se dá no interior do CMEI. Sua presença é fundamental na organização das práticas pedagógicas e consequentemente na efetivação das propostas. Libâneo (2004 p. 221) afirma que é: “Planejar, coordenar, gerir, acompanhar e avaliar todas as atividades pedagógico-didáticas e curriculares da escola e da sala de aula, visando atingir níveis satisfatórios de qualidade cognitiva e operativa das aprendizagens dos alunos”.

## **METAS A ALCANÇAR DURANTE O ANO LETIVO**

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

#### **✓ A Organização do Trabalho Pedagógico no Cotidiano do CMEI**

<b>Ação</b>	<b>Data/Período</b>
(Re) Construção/implementação do Projeto Político Pedagógico da Escola	Março
Organização do trabalho pedagógico no coletivo do CMEI: Espaço e tempo escolar	Durante o ano letivo
Organização da prática pedagógica	Durante o Ano letivo

Formação continuada com todos os docentes da instituição	Fevereiro e Julho
Formação em serviço com os docentes da instituição	Março à Dezembro
Relação entre escola e comunidade	Durante o ano letivo
Projetos	Durante o ano letivo

### ✓ (Re) Construção / Implementação do Projeto Político Pedagógico

Ação	Data/Período
Coordenar e redigir as adequações do Projeto Político-Pedagógico	Durante o ano letivo

### ✓ Organização do espaço e tempo escolar

Ação	Data/Período
Organizar e acompanhar o planejamento coletivo	Durante o ano letivo
Planejar e organizar espaços e tempos da instituição	Durante o ano letivo
Orientar e verificar o controle de frequência diária, intervenções, com registros dos conteúdos e observações pertinentes	Durante o ano letivo
Organizar a hora atividade do professor para estudo, planejamento e reflexão do processo de ensino e aprendizagem	Durante o ano letivo
Realizar o alinhamento entre as ações propostas pela SEMEDI e PPP da instituição	Durante o ano letivo

### ✓ Organização da Prática Pedagógica

Ação	Data/Período
------	--------------

Programar a proposta curricular da instituição de acordo com as políticas educacionais da SEMEDI, com as Diretrizes Curriculares Nacionais	Durante o ano letivo
Conversar e realizar Anamnese com os pais sobre as crianças com comportamentos estereotipados	Durante o ano letivo
Encaminhar ao SEMI as crianças para avaliação conforme mês e data estipulado pela Secretaria de Inclusão	Maior, Junho, Setembro e Outubro
Assessorar e analisar a elaboração da Sequência Didática articulado nos Campos de Experiências em sintonia com os dois documentos de destaque da ação educativa: Currículo Municipal e PPP	Durante o ano letivo
Planejar em conjunto com o coletivo da escola a intervenção aos problemas levantados em conselho de classe.	Durante o ano letivo
Coordenar a escolha e aquisição de materiais e equipamentos de uso didático-pedagógicos.	Durante o ano letivo

### ✓ Formação Continuada do Coletivo de Profissionais do CMEI

Ação	Data/Período
Elaborar o Projeto de formação continuada dos profissionais do CMEI para o aprimoramento teórico metodológico, na forma de trocas de experiências com outros CMEIs	Durante o ano letivo
Desenvolver o processo contínuo pessoal e profissional de fundamentação teórica	Durante a hora atividade
Pesquisar e fornecer subsídios teóricos metodológicos para o estudo e atender necessidades do trabalho pedagógico	Durante o ano letivo
Organizar reuniões de estudo para a reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico do CMEI	Durante a hora atividade

### ✓ Relação entre CMEI e Comunidade com ênfase na transversalidade

Ação	Data/Período
Incentivar e propiciar a participação das crianças nos diversos momentos	Durante o ano letivo
Elaborar estratégias para a superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político com todas as categorias e classes sociais, através de palestras e empresas parceiras.	Durante o ano letivo
Fazer cumprir os preceitos constitucionais, a legislação educacional em vigor	Durante o ano letivo
Família presente no CMEI sempre articulando para família e CMEI estar sempre em sintonia	Durante todo o ano letivo, reuniões e eventos ofertados pelo CMEI

#### 2.4.4- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

##### Área externa

**Campo de aplicação:** limpeza das calçadas em torno da instituição e do local de entrada.

**Frequência:** diária às calçadas da frente e da entrada; sempre que necessário, às calçadas laterais.

##### **Procedimentos:**

##### **Diariamente:**

- Varrer;
- Recolher os dejetos em recipientes de lixo com auxílio de pá e vassoura, sempre que necessário;
- Molhar com mangueira as calçadas;
- Esfregar com sabão em pó ou detergente neutro toda a área com auxílio de vassoura;
- Enxaguar com mangueira;
- Deixar secar naturalmente.

### **Ralos:**

**Campo de aplicação:** limpeza e sanitização de ralos.

**Frequência:** sempre que necessário.

### **Pisos, Salas de Aula, Refeitório e demais dependências.**

**Campo de aplicação:** limpeza e sanitização de todos os pisos.

**Frequência:** diária e sempre que necessário

### **Paredes internas e azulejos:**

**Campo de aplicação:** limpeza e sanitização das paredes e azulejos internos

**Frequência:** quinzenal ou sempre que necessário.

**Responsável:** agente operacional.

### **Telas e janelas**

**Campo de aplicação:** limpeza de telas e vidros de todos os setores da instituição

**Frequência:** sempre que necessário, no caso das janelas, e, semestralmente, para as telas.

### **Tetos e ventiladores**

**Campo de aplicação:** limpeza de teto e ventiladores de toda a instituição **Frequência:** mensal.

### **Sanitários**

**Campo de aplicação:** higienização dos sanitários.

**Frequência:** diária e sempre que houver necessidade.

### **Portas**

**Campo de aplicação:** limpeza de maçanetas, portas e seus vidros de todas as áreas da instituição.

**Frequência:** mensal ou sempre que houver necessidade (intensificar a limpeza em caso de surto de doenças contagiosas).

**Obs.:** Não revestir as portas com papéis, para que não ocorra acúmulo de pó.

### **Recipiente de lixo:**

**Campo de aplicação:** limpeza e sanitização dos recipientes de lixo.

**Frequência:** a cada dois dias ao fim do expediente ou sempre que necessário.

**Roupas de cama:**

**Campo de aplicação:** roupa de cama.

**Frequência:** semanal e sempre que houver necessidade.

**Procedimentos:** Lavar à máquina com sabão em pó.

**Colchonetes/Tatames:**

**Campo de atuação:** higienização de colchonetes e tatames.

**Frequência:** semanal e sempre que houver necessidade.

**Toalhas de banho:**

**Campo de atuação:** higienização de toalhas.

**Frequência:** diária, sempre que houver uso.

**Procedimentos:**

**Higienização realizada pelos Agentes Operacionais:**

- Após o uso, se a toalha for da escola, proceder com lavagem comum em máquina de lavar com sabão em pó.

**Higienização realizada pelas famílias:**

- Após o uso, se a toalha foi enviada pela família, encaminhar as toalhas para as casas dos usuários diariamente para lavagem e troca (colocar em saco plástico dentro da bagagem da criança).

**Cubas de banho:**

**Campo de aplicação:** higienização das cubas de banho.

**Frequência:** após o uso.

**Mesas e cadeiras:**

**Campo de aplicação:** higienização das mesas e cadeiras

**Frequência:** diária, mensal ou sempre que necessário.

**Procedimentos:**

**Sempre que necessário:**

- Realizar a limpeza após os horários de uso;
- Passar na superfície pano multiuso umedecido com álcool 70° até a retirada completa da sujidade.

Diariamente:

- Realizar a limpeza após o expediente;
- Enxaguar a superfície com pano umedecido em água;
- Limpar com pano umedecido em detergente neutro;
- enxaguar a superfície com pano umedecido em água, até a retirada completa do detergente;
- Sanitizar com pano multiuso umedecido com álcool 70°.

Mensalmente:

- Lavar as mesas e cadeiras com detergente neutro com o auxílio de esponja dupla face;
- Secar com pano limpo;
- Sanitizar com álcool 70° ou com solução de hipoclorito de sódio a 200 ppm.

**Desinfecção periódica de bebedouros de pressão:**

**Frequência:** semanalmente ou sempre que houver necessidade.

**Limpeza dos Computadores:**

**Frequência:** semanalmente ou sempre que houver necessidade.

**2.4.5- Plano de Ação do Conselho Escolar**

O Conselho Escolar tem as funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

**2.4.6- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP).**

**CICLOS QUINZENAIS**

1º	08/02 - 04/03
2º	05/03 - 25/03
3º	26/03 - 16/04
4º	17/04 - 09/05
5º	10/05 - 03/06
6º	04/06 - 24/06
7º	25/06 - 05/07
8º	22/07 - 12/08



9º	13/08 - 02/09
10º	03/09 - 23/09
11º	24/09 - 16/10
12º	17/10 - 06/11
13º	07/11 - 28/11
14º	29/11 - 18/12

#### **2.4.7 Plano de Atendimento Pedagógico Domiciliar**

Em nosso CMEI, sempre que necessário procuramos atender nossas crianças cumprindo a Deliberação COMED nº01/2019, em seu art 10º, que trata do Atendimento Domiciliar. Caso ocorram situações inerentes ao atendimento, o CMEI está preparado para lidar com os desafios de estabelecer um processo de ensino-aprendizagem domiciliar, utilizando também das ferramentas tecnológicas, fazendo chamadas de vídeo o que nos faz ficar mais próximo possível e tornar tudo o menos traumático, que é acolher, acalmar e contribuir com o desenvolvimento da criança, para que assim, ela não perca o vínculo do ambiente escolar. Nesse processo a participação da família como colaboradores, é de extrema importância.

Contamos sempre com a receptividade, com empenho e com amizade destes, para poder dar continuidade a nossa função.

## **2.5 – CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO**

Inclui, portanto desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos e referências técnicas e tecnológicos que concretizam na sala de aula. Relacionam princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

### **2.5.1 – Fundamentação Teórica**

Fundamentação teórica é, de forma geral a revisão das pesquisas e discussões de outros autores sobre o tema que será abordado em seu trabalho. É a contribuição das teorias de outros autores para a sua pesquisa. Fundamentação teórica ou Referencial teórico é um dos elementos da pesquisa científica que consiste na revisão de textos, artigos, livros e todo material pertinente da área ou do assunto estudado. Também chamada de pesquisa bibliográfica, ela consiste na seleção das leituras que se referem ao assunto abordado no estudo e na capacidade de interpretar, discutir e de dialogar com os autores daquela área, na tentativa de compreender

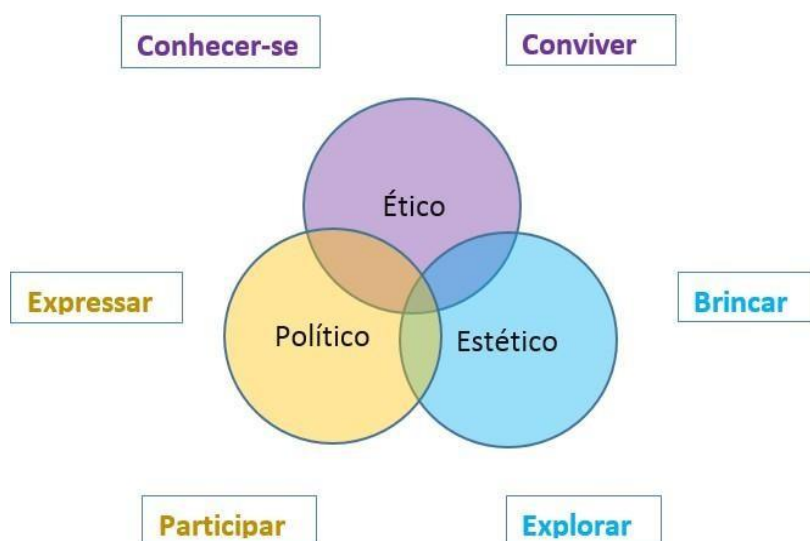
melhor o fenômeno estudado. A fundamentação teórica também é importante porque serve de orientação para a análise e interpretação dos dados coletados para a pesquisa, uma vez que estes devem ser interpretados à luz do referencial teórico já existente. Esta etapa é importante nas pesquisas científicas e nos trabalhos de conclusão de curso. Se bem executada, ela consegue dar credibilidade a pesquisa e situá-la no contexto do campo científico. Neste sentido, devem-se buscar fontes que ofereçam informações de qualidade para a pesquisa. Normalmente, a fundamentação teórica é utilizada em dois momentos importantes da pesquisa: na elaboração do projeto inicial e na sua redação final. No projeto inicial as ideias tendem a não ser muito claras quanto aos objetivos da pesquisa e somente com o seu andamento é possível avaliar o que é importante colocar de informações. Nestes momentos, a função do orientador é de fundamental importância para nortear o aluno sobre quais autores e textos já na redação final, a fundamentação teórica é tida como uma comparação com os resultados obtidos, para refletir se de fato o aluno conseguiu atingir seus objetivos.

### 2.5.2 – Direitos e Objetivos de Aprendizagem

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos na Resolução nº 5/2009 - CNE/CEB, o artigo 6º :

- — Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- — Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- - Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:



**Éticos** – Princípios relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, como entre os adultos as instituições de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

**Políticos** – A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia, construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar.

**Estéticos** – Formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. (PARANÁ, 2018).

**CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

**CONVIVER** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**EXPRESSAR**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**PARTICIPAR** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

**BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p. 36).

A partir dos eixos estruturantes da educação infantil, que são as interações e as brincadeiras, a base estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimentos, são eles o conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conviver-se, princípios éticos valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. Principal objetivo é potencializar a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças de zero a três anos. É na educação infantil que os alunos em idade pré-escolar (infantil 04 e 05) entre quatro a seis anos de idade aprendem a trabalhar a autonomia para interagir, questionar através desse direito fundamental a formação do indivíduo, desde os primeiros anos de vida escolarizados.

### 2.5.3 – Concepção e Ensino e Aprendizagem

#### CRIANÇA

A criança é sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. Paulo Freire nos ajuda a pensar o ser humano e, evidentemente, as crianças, como seres históricos e produtores de cultura, “(...) seres capazes de saber, de saber que sabem, de saber que não sabem. De saber melhor o que já sabem, de saber o que ainda não sabem” (FREIRE, 2000, p.40).

As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer. O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender, a criança segue avançando. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas

linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos.

Precisamos conceber a infância como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir a infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias. O desenvolvimento não ocorre de maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças. Depende sobretudo, da aprendizagem, que, por sua vez, é fortemente marcada pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento.

Desenvolvimento e Aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentando continuamente as transformações dos saberes antigos em novos. A proposta pedagógica da Rede Municipal de Educação Infantil de Paranaguá está apoiada em uma concepção que acredita no diálogo entre o desenvolvimento humano e aprendizagem das crianças. Tem como intenção, através das interações, ampliar os horizontes, proporcionar momentos significativos, promover atividades que envolvam e ampliem horizontes de todos os envolvidos, os remetendo às novas experiências. É uma proposta de educação que valoriza a organização do trabalho pedagógico que respeita as especificidades das crianças pequenas de se expressar por meio de diferentes linguagens, valorizando suas capacidades de socialização favorecendo a autonomia. O processo de ensino e aprendizagem é definido como um sistema de trocas de informação entre docentes e alunos que deve ser pautado naquilo que há necessidade que o aluno aprenda.

#### **2.5.4 – Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil)**

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança, assim como proporciona à maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina

desestruturada pode causar. Por isso, a rotina é elaborada baseada nas necessidades e interesses dos alunos, sendo realizada de maneira particular para cada faixa etária.



A rotina deve ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando a ampliação das experiências infantis.

As crianças são atendidas em período integral, recebem 4 refeições diárias. A merenda escolar é ofertada pela Prefeitura Municipal através da empresa Sepati, o cardápio é elaborado por nutricionistas e fiscalizado regularmente por nutricionistas tanto da empresa contratada como pela nutricionista da Secretaria Municipal de Educação.

As crianças que frequentam o C.M.E.I por ser em período integral têm um horário reservado para descansar, dormir conforme suas necessidades físicas, além de um amplo horário para atividades e brincadeiras para as crianças também receberem os devidos cuidados de higiene, como banho e higiene bucal. Nossa carga horária foi planejada respeitando o tempo das crianças e a importância do convívio familiar, tendo ciência que esta instituição de ensino presta atendimento educacional e não assistencial, nosso horário segue como o das escolas da rede municipal. As crianças em período integral têm um tempo de descanso, destinado ao sono, mas sabemos que nem todas as crianças se adaptam a esta rotina, devemos respeitar as escolhas e as particularidades de cada um, para essas crianças reservamos um local na sala com livros e brinquedos não sendo obrigatório o repouso.

A rotina na educação infantil é diferenciada, pois não é preparatória para o ensino

fundamental, ela deve propiciar experiências às crianças, que sejam embasadas em uma proposta pedagógica, em um currículo que contemple as necessidades para o desenvolvimento integral do sujeito, no que diz respeito aos avanços cognitivos, físicos e afetivos

Para tal entendimento os profissionais do CMEI, tem como certo que as práticas de ensino devem ser lúdicas e atrativas as faixas etárias e explorar todo o espaço que cerca a instituição. A sequência didática é realizada na hora-atividade é planejada com antecedência sempre pensando na vivência da criança para que elas possam fazer parte de todo o processo.

Reconhecemos que o nosso fazer pedagógico, se difere do trabalho de formação da família, porém com potencial de colaboração para o desenvolvimento da criança.

Coordenação motora:



Tarefas divertidas:



## MINHAS EXPERIÊNCIAS NO CMEI FEITAS NA MINHA CASA COM A MINHA FAMÍLIA!



Também, aprenderão novas palavras com o vocabulário da cozinha, além de ter contato com outras culturas e origens dos alimentos. Aliás, exercitarão o trabalho em grupo, a capacidade de organização, a orientação e a paciência, bem como, terão consciência sobre lixo, desperdício, cuidado e respeito à natureza.

Na etapa da educação básica é fundamental que haja brincadeiras, pois elas são oportunidades de desenvolvimento para os pequenos. Em virtude disso, eles aprendem, têm novas vivências com o mundo, encontram possibilidades, criam relações sociais e desenvolvem sua autonomia de ação e organização. Ou seja, exploram sentimentos e valores, bem como ampliam suas habilidades.

Desse modo, você pode usar objetos estruturados e não estruturados. Com a brincadeira, cada criança faz sua exploração e sequência lúdica, além de compartilhar o ato de brincar. Pois, cada uma faz uma leitura do mundo e como lidam com ele, recriam, repensam e imitam.

Aliás, promove aspectos físicos, motores e cognitivos. A propósito, eles aprendem valores morais e sociais, para crescerem como pessoas sociáveis sabendo seu papel na sociedade.

Assim, aprendem a escolher, exercitam a liberdade, se tornam observadoras e críticas. Por consequência, sabem enfrentar o mundo, manifestar seus desejos e expressar suas opiniões independentemente do lugar.

Portanto, as brincadeiras contribuem para o crescimento infantil decisivamente. Uma vez que, com elas, os alunos coletam, selecionam, colecionam e constroem conhecimentos. Como



também fazem reflexões, criam estratégias e independência e estimulam a criatividade.

Afinal, tudo pode virar um brinquedo, como cano de PVC, toco de madeira, borracha, pratos e talheres de plástico, bambolê etc. Isso faz com que sua imaginação voe, dessa maneira, selecione os materiais por faixa etária e grupo. Não se esqueça de incluir a música e a contação de histórias para promover momentos de divertimento.

## **2.6 – CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO**

O Artigo 10 da Resolução CNE/CEB 05/09- estabelece que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

A avaliação na educação infantil consiste no acompanhamento do desenvolvimento infantil e por isso, precisa ser conduzida de modo a fortalecer a prática docente no sentido de entender que avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil implica sintonia com o planejamento e o processo de ensino.

### **2.6.1 –Fundamentação Teórica**

À avaliação é um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.

### **2.6.2 – O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento**

A avaliação está presente no dia a dia de todos, no ambiente de trabalho, em uma notícia, em algum acontecimento da sociedade, ou seja, é uma atividade que faz parte da existência humana. No ambiente escolar, é um dos recursos que auxilia o professor na sua prática pedagógica, principalmente no que diz respeito à avaliação do ensino e da aprendizagem, Vasconcelos (1994, p. 43), se refere ao processo avaliativo em sentido amplo.

A avaliação na Educação Infantil se relaciona a querer conhecer melhor cada criança, partindo da identidade da criança que está sendo avaliada, assim como da

identidade do professor que trabalha com ela. Nessa perspectiva, a avaliação se articula à ética, ao zelo, ao respeito e à atenção especial para com as crianças e seu bem-estar.

Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historicizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento. É importante sempre registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas.





De acordo com o artigo 10, inciso I, das DCNEI, “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” é fundamental nesse processo. Observação é um processo chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes.

São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo, por isso, constitutivo da ação educativa.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que estas permitam captar a singularidade de cada criança, como ela vivencia as experiências que são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem.

É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende “informar”: os pais, a instituição, a própria criança. É necessário considerar que o texto deve se fazer entender. Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante lembrar disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos.

Portanto, a avaliação acompanha o processo educativo, pode ocorrer a todo momento e em todas as situações; tem um caráter processual e não classificatório. Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o educador antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compor o portfólio. Segue as indicações para elaboração:

-  A instituição estabelecer uma política para o portfólio; Coletar
-  amostras de atividades;
-  Tirar fotografias;
-  Fazer entrevistas;

- ✿ Efetuar registros sistemáticos;
- ✿ Realizar registros de casos;
- ✿ Preparar relatórios narrativos;
- ✿ Usar portfólios em situações de transição.

A avaliação das crianças na Educação Infantil não deve se vincular ao currículo do primeiro ano do Ensino Fundamental. Infelizmente, isso já tem acontecido, assim como vem determinando os conteúdos a serem trabalhados com as crianças na Educação Infantil.

Algumas instituições realizam avaliações com vistas às aprendizagens futuras das crianças no Ensino Fundamental, às vezes relacionadas mais especificamente ao ensino-aprendizagem da linguagem escrita e da matemática. Também acontece a avaliação mascarar formas de seleção das crianças, seja nas transições internas da Educação Infantil, seja na passagem de um grupo para outro, seja na transição para o Ensino Fundamental.

### **2.6.3 – Análise de avanços e dificuldades pedagógicas**

Os avanços são às mudanças de toda ordem; acréscimo curriculares, ampliação da obrigatoriedade, conceituação do profissional da educação. O cenário atual impõe mudanças na Educação no sentido de ter; uma metodologia que seja capaz de transpor o conteúdo teórico para prática do dia a dia. Conteúdos que tenham ligação com a vida e façam sentido à criança. Desenvolvimento de habilidades interpessoais. Às dificuldades são problemas relacionados a uma série de fatores que podem se manifestar de diversas formas; transtornos, dificuldades significativas na compreensão da escuta, desenvolver habilidades motoras.

Desse modo podemos salientar que tivemos problemas nos anos anteriores como quebra de telhas, roubo e depredação do CMEI dificultando a rotina de aprendizado das crianças e os planejamentos das professoras, hoje porém vemos o avanço, após a última reforma em 2023, houve uma conscientização da comunidade em zelar pelo patrimônio utilizado por filhos e parentes, tal zelo ajuda nas boas práticas dentro e fora do CMEI.

### **2.6.4 – Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros**

O Parecer Descritivo é o subsídio indispensável para a garantia da continuidade do processo aprendizagem, pois determina o avanço ou dificuldade da criança. Sendo, portanto, elaborado e apresentado no final de cada trimestre aos pais e ou responsáveis em nossa

Instituição. O Portfólio tem como ponto de partida o processo ensino aprendizagem, sendo uma ferramenta valiosa que permite às crianças não apenas documentar seu processo ao longo do ano letivo, mas também identificar as suas habilidades e criatividade junto com as professoras. Apresentar para as famílias que dentro da instituição suas crianças aprendem brincando.

### **2.6.5 – Avaliação Institucional**

A avaliação institucional abrange a análise da escola como um todo, nas dimensões política, pedagógica e administrativa, tem como marco o projeto político pedagógico e visa subsidiar seu contínuo aprimoramento, por meio do julgamento das decisões tomadas pelo coletivo da escola, das propostas delineadas, suas ações e implementação de mudanças necessárias.

### **2.6.6 – Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, Pré e Pós Conselhos.**

O Pré Conselho, Conselho de Classe E Pós Conselho de Classe, acontecem nas Instituições de Ensino conforme datas estipuladas no Calendário Escolar – COMED, sendo os registros individuais de cada criança, elencando os avanços e o que precisa ser trabalhado para um melhor desenvolvimento, onde se reúnem os professores, o pedagogo e o diretor.

## **2.7 – CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

Em *Pedagogia da autonomia*, Paulo Freire já dizia que "*quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado*". Associando com a formação continuada, temos a importância de atualizar conhecimentos e incorporar novos saberes e habilidades para fazer o mesmo pelos alunos.

### **2.7.1 –Fundamentação Teórica**

#### **O passo a passo para um plano anual de formação continuada de professores**

A formação continuada tem se tornado uma necessidade para qualquer escola/organização que almeja o sucesso. A formação continuada é um fator de grande relevância em qualquer profissão, e quando falamos da área da educação, ter um plano anual de formação continuada de professores pode ser um diferencial perante a concorrência. Afinal, é necessário refletir sobre a prática docente de maneira constante, ainda mais em um mundo tão moderno e competitivo como o de hoje. Isso também requer a aquisição de materiais de excelência e que realmente fornecem o apoio necessário para que os educadores revejam sua

didática e ofereçam a melhor experiência a criança. Assim, com o apoio de um material rico e abrangente, os educadores podem continuar sempre atualizados com as demandas da educação moderna, o que ajuda no alcance das metas de planejamento anual elaboradas nos encontros de formação.

### **2.7.2 – Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.**

A SEMEDI - Secretaria Municipal de Educação oferta no início do ano letivo no mês de fevereiro e no mês de julho Formação Continuada para todos os profissionais da Rede Municipal, formações específicas para o aprendizado e crescimento dos professores, preparando-o para poder atender com excelência nossas crianças.

### **2.7.3- Formação continuada na instituição conforme Instrução da Hora Atividade nº 01/2018**

disponível

no

link

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/n01horaatividadepdf>

A secretaria M. de Educação no uso de suas atribuições considerando o que estabelece a Lei Municipal 113/2009 e suas alterações considerando a lei ordinária federal nº 11738/2008 que regulamenta a alínea e do inciso III caput do art 60 do ato das disposições constitucionais transitória para instituir o piso salarial profissional nacional aos profissionais do magistério público da educação básica em seu artigo 2 e 4.

Considerando a necessidade de definir critérios, funções e/ou responsabilidade de professores equipe pedagógica, equipe de direção escolar e secretaria municipal de Educação na organização e realização de hora atividade inclusive da hora atividade concentrada nas instituições da Rede municipal de ensino de Paranaguá emite a presente.

#### **Instrução**

Art 1º a

- I – preparação da aula, estudos, pesquisas e demais atividades formativas.
- II – participação, elaboração e efetivação do projeto político pedagógico da instituição de ensino.
- III – avaliação de estudantes, de trabalhos e atividades pedagógicas.
- IV – reuniões com pais conselhos ou colegiados escolares.
- V – atividade de desenvolvimento profissional.
- VI – participar de cursos de formação continuada.

VII – planejar ações e intervenções com base no diagnóstico da realidade escolar tendo como subsídio o Projeto Político Pedagógico, a Proposta Pedagógica Curricular, Plano de curso, o Regimento Escolar e o Plano de Ação da instituição de ensino.

VIII–Participar de grupos disciplinares e interdisciplinares de professores objetivando o planejamento e o desenvolvimento de ações necessárias relativas ao Plano de Ação das instituições de ensino.

IX- Planejar ações de intervenção didática-pedagógica para os educandos com dificuldade no seu desempenho escolar.

X – discutir e planejar encaminhamentos teórico-metodológicos no intuito de obter uma prática pedagógica interdisciplinar.

XI – implementar ações pedagógicas inerentes a hora-atividade definidas pelo coletivo escolar e também solicitadas pela equipe pedagógica, direção e secretaria municipal de educação.

XII–outras de natureza semelhante e relacionadas a comunidade escolar na qual se insere a atividade profissional.

4 – A ausência não justifica nos termos da Lei 046/2007, Lei 113/2009e suas alterações em cursos e eventos, reuniões colegiado de classe e/ou no tempo destinado as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função no próprio local de trabalho, definidos pela Direção de instituição de Ensino e/ou Secretaria de Educação será considerada falta não justificada.

5 – A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá respeitar as diretrizes e o calendário de atividades da instituição de Ensino e a Secretaria Municipal de Educação.

1 – Os profissionais ocupantes dos cargos de professor de anos iniciais professor de apoio Pedagógico, Educador Infantil, monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas) com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6 horas e 40 minutos por turno.

Art. 1 – As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos profissionais do magistério será organizada por semana conforme quadros específicos no art. 9.

As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função serão desenvolvidas respeitando-se o calendário escolar e etapa de atuação.

Art. 2 – são responsabilidades da equipe técnico-pedagógica:

- a Organizar a hora atividade do coletivo de professores da escola, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja utilizado em função do processo pedagógico desenvolvido em sala de aula.

Art. 7 – são responsabilidades da Direção

- a Sistematizar o quadro de distribuição da hora atividade.
- b Planejar e organizar, em conjunto com a equipe técnico-pedagógica as atividades, de estudos e/ou reuniões inerentes ao trabalho docente.
- c Proporcionar efetiva participação de sua equipe disciplinar e pedagógica nas atividades relacionadas a hora-atividade com os professores da Rede Municipal de Ensino.

#### **2.7.4 – Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição.**

Os profissionais desta Instituição de Ensino recebem Formação Continuada conforme Calendário Escolar e oferecida pela sua mantenedora, mas especificamente pela SEMEDI – Secretaria Municipal de Educação, em espaços externos como: Faculdades, Complexos Esportivos, Salões Paroquiais, SESC e na própria Secretaria de Educação.

#### **2.7.5 – Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.**

ADE, Opet Inspira, AVAMEC

### **3 - MATRIZ CURRICULAR**

<b>SEMEDI</b>	MUNICÍPIO: Paranaguá  Código: 1840
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CMEI NOSSA SENHORA DE GUADALUPE  Código: 41388950	
ENDEREÇO: AV ATÍLIO FONTANA, S/N	
FONE:	
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá	
CURSO: (2001 – Educ Infantil)	



TURNO:matutino/vespertino	C.H. TOTAL DO CURSO: 800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 dias
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 03/08/2006	FORMA: Simultânea	
OFERTA: INTEGRAL	ORGANIZAÇÃO: Anual	
<b>INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>	
<b>Total de horas relógio semanais</b>	40 horas relógio	
Diretora: Cláudia da Silva Correia		

### Bebês – 0 a 11 meses

A criança entendida como um ser inteiro, corpo, mente e uma história devida necessita de espaços que respeite-a como um ser integral na construção de contextos educativos humanizantes. Educar uma criança significa promover um crescimento integral do indivíduo e desenvolver a solidariedade, a capacidade de enxergar o outro e a tolerância para outros modos de ser, mantendo o respeito e responsabilidade para com os demais.

Segundo Martins Pinto (2015) o papel do docente é fundamental na aprendizagem das crianças e essencial o planejamento de situação ou de uso de materiais diversificados no cotidiano de trabalho com crianças pequenas, organizando e proporcionando diferentes possibilidades de aprendizagem, de ordem relacional, afetiva, cognitiva, expressiva, artística, entre outros. É essencial o planejamento de saídas regulares com os bebês nos espaços externos da instituição para que compartilhem experiências com seus pares, apreciem e explorem os diferentes ambientes e elementos da natureza. Nesse momento é interessante envolver as crianças maiores para interagir, ajudar e brincar. A possibilidade de observação e interação amplia as experiências, tanto dos bebês, quanto das crianças de outras idades.

Em dias quentes disponibilizar nas áreas externas e protegidas do sol e sob o olhar atento dos profissionais, brincadeiras com água. Esse momento pode ser incrementado com objetos para encher e esvaziar, para flutuar, para brincar com livros de plástico, entre outras possibilidades. O esguicho com mangueira pode também chamar a atenção dos bebês, portanto, passa a ser uma proposta interessante. Essa prática também é direcionada nos momentos do banho.

É relevante também dispor diversos materiais à céu aberto, compreendendo como um cenário lúdico que pode provocar as ações dos bebês, recebendo estruturas móveis, brinquedos e cores que instiguem a curiosidade. Disponibilizar cestos ou caixas para manuseio com diferentes materiais como: metais, couro, têxteis, borracha, papel, papelão,



lixa. Organizar brincadeiras e experiências sensoriais que possibilitem, aos bebês, explorar a textura, temperatura, odor, sabor, cor, sons produzidos.

#### Crianças bem pequenas – 1 anotações

Os atos pedagógicos são representados pelos planejamentos dos espaços, tempos e materiais para que estes possam produzir significados para as crianças pequenas, de forma que possam extrair sentido da prática que está sendo proporcionada.

Cabe aos educadores proporcionar significados, oferecendo-se como instrumentos de descobertas, que provocam situações intensas, nas quais se dê a possibilidade de exploração de materias e ambientes, do encontro com outras pessoas, crianças e adultos, tendo como foco as escolhas e predileções de cada criança. O reconhecimento da importância do sono para o desenvolvimento infantil, não significa que todas devam dormir no mesmo horário e que tem o mesmo tempo de sono. Algumas crianças dormem de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda, as que não dormem.

É fundamental o estabelecimento de estratégias de comunicação contínua com as famílias, de maneira a constituir um vínculo dialógico, de forma que tanto as informações vindas da instituição, como as que se originam do ambiente familiar possam ser consideradas na educação e no cuidado das crianças.

O planejamento do processo de desfralde de forma conjunta com as famílias, considerando as características singulares de cada criança. O desfralde não é um processo homogêneo a ser aplicado ao grupo das crianças bem pequenas de maneira uniforme, mas um processo que envolve aspectos subjetivos ligados à condição biopsicossocial de cada criança.

A observação das manifestações comunicativas das crianças, de forma a buscar indícios para o planejamento cotidiano que podem se apresentar de diversas formas (oral, corporal, gestual, emocional, entre outras) na relação com os adultos, com seus pares, ambiente, natureza e animais.

#### Crianças bem pequenas – 1 a 3 anos

A criança tem um espírito exploratório, brincando e descobrindo a natureza ela aprende de uma forma tão natural, descontraída e prazerosa, que nem parece aprendido. O contato da criança com a natureza é produtivo, pacificador, e restaurador. Promove equilíbrio interno e auto regulação da criança como um todo.

Segundo Tiriba (2018, p. 40), “as crianças têm verdadeiro fascínio pelos espaços externos porque eles são o lugar da liberdade”, onde as vivências têm fruição, onde o adulto não controla seus corpos e o desenvolvimento integral é a prioridade, e não apenas o desenvolvimento das capacidades intelectuais.

### Crianças bem pequenas – 3 anos

Na Educação Infantil, o jogo, a brincadeira, são condições para o aprendizado da criança. A brincadeira faz parte da cultura infantil, desde muito cedo, por meio da brincadeira, a criança aprende a ler o mundo, condição para a produção e aquisição de conhecimento — e que por isso se impõe como necessidade. Nessas situações a criança aprende conceitos, valores, a expressar emoções e desenvolve seus sentidos orgânicos. Torna-se alerta, curiosa, crítica, confiante. Brincar é a atividade mais pura, mais espiritual na infância, brincar neste tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação. Kishimoto e Pinazza (2008).

A proposta é inclusão de materiais dispostos nos espaços do CMEI, elementos oriundos de diferentes culturas (de outras comunidades, outros países, outros povos) de modo que as crianças possam mexer, explorar, inventar possibilidades de uso, descobrir sua materialidade.

É importante que o conjunto destes elementos possa dar visibilidade à diversidade étnica, cultural, de forma a enunciar visual e materialmente a condição de heterogeneidade e superação que qualquer forma de preconceito.

A Educação Inclusiva na Educação Infantil, supõe uma atenção especializada, sem estigmas ou discriminações. Tem a intenção de acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, em seus diferentes ritmos, cultura e estilos de aprendizagem.

A instituição de Educação Infantil é um lugar de convergência entre o universo do conhecimento e o mundo da subjetividade humana, terreno fértil para a imaginação, para o desenvolvimento da sensibilidade e da inteligência.

### Crianças pequenas – 4 a 5 anos

A criança traz consigo conhecimentos, hábitos, desejos, sonhos, sentimentos e

medos, que precisam ser conhecidos e respeitados pelos educadores e educadoras. Para Freire, é fundamental que o professor respeite esse saber de experiência feito e trabalhe, a partir dele, de modo que possa ser superado, estimulando a criatividade e a capacidade de leitura do mundo dos educandos.

É imprescindível atenção às ações para incentivar ações autônomas sem desprovê-las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é derresponsabilidade dos adultos. Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinheiras e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que a rotina do CMEI favoreçano desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças.

A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituir ações de autonomia no cuidado delas próprias. Muito importante também, a organização dos momentos e os espaços para alimentação, descanso, higiene entre outros, de forma diversa, convidativa e aconchegante, propiciando envolvimento das crianças na organização, de forma que elas possam trazer indicativos que singularizem a constituição do convívio coletivo. Cabe aos responsáveis considerar e respeitar essas singularidades prevendo condições para que se efetive esse respeito.

É essencial buscar junto as famílias e as crianças, informações que possam ajudar a compreender as suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte.

Incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais próxima e de outros lugares, tais como: objetos, tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar novos arranjos. A proposição da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação de diferentes saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade.

As trocas de informações nas conversas em pequenos e grandes grupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o desenvolvimento e comprometimento com a comunidade a qual está inserida e o cuidado com a saúde do ambiente.

#### 4 – PROPOSTA CURRICULAR

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

#### REFERÊNCIAS

**ARROYO**, Miguel. Construção da Proposta político-pedagógica da ede municipal de Belo Horizonte. In: Espaço da escola. Ano 4, n. 13. Ijuí, Unijuí, 1994.

BRASIL, **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE**- Secretaria de Educação Fundamental – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil — BRASÍLIA-MEC/SEF, 1998-3 VOLUMES.

CAMPOS, Rebeca Ramos. **Professores Principiantes da Educação Infantil**. Appris: Curitiba, 2016.

CARVALHO, Silvia Pereira; KLISYS Adriana; AUGUSTO Silvana. **Bem-Vindo Mundo! Criança, Cultura e Formação de Educadores**. Peirópolis, 2006.

**Conceito de Sociedade** - Toda Matéria (todamateria.com.br)

<https://listologia.com/fundamentos-educacao-conceitos-concepcoes-pedagogicas/>

**Fundamentação Teórica da Educação Infantil - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL A - Studocu**

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO [COMED]: PARANAGUÁ**, Deliberação nº 02/09.

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO [COMED]: PARANAGUÁ**, Deliberação nº 03/09.

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO [COMED]: PARANAGUÁ**, Resolução nº 05/09.

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 05 out. 1988.

FARIA, Vitória, SALLES, Fátima. **Currículo na Educação Infantil**. São Paulo: Ática, 2012.

**FREIRE**, Paulo - Educar é impregnar de sentido o que... Paulo Freire – Pensador, 2005.

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/NzE5ODI5/>. Acesso em: 14 de outubro de 2021.

## **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL ( Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)**

LEI Nº 8069. Edição Comemorativa 2010: **Estatuto da Criança e do Adolescente e Legislação Complementar para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes** / Coordenação. Curitiba: Secretaria do Estado da Criança e da Juventude, 2010.

LEI Nº 9394. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 20 dez. 1996.

**MARTINS**, Miguel – Transição: como amenizar a adaptação dos alunos entre as etapas – Nova escola, 2021. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18853/transicao-como-amenizar-a-adaptacao-dos-alunos-entre-etapas>.

**ORIENTAÇÕES PARA(RE) ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROPOSTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**: Superintendência da Educação, Departamento de Ensino Fundamental, PARANÁ-CURITIBA 2006.  
**PARANAGUÁ**, Currículo Municipal da Educação Infantil , 2020.

**PREFEITURA DE PARANAGUÁ, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**. Caderno pedagógico - Educação Infantil 2010.